

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

BOA VISTA, RR
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

REITOR

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento

VICE-REITOR

Prof. Dr. Américo Alves de Lyra Júnior

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Lucianne Braga Oliveira Vilarinho

DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES

Prof. Dr. Vilso Junior Santi

COORDENADOR DO CURSO DE MÚSICA

Prof. Me. Luiz Fernando Barbosa Jr

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MÚSICA

Prof. Me. Luiz Fernando Barbosa Jr – Presidente

Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti

Prof. Dr. Luciano de Freitas Camargo

Profa. Ma. Jéssica de Almeida

Prof. Áquilas de Oliveira Torres

SUMÁRIO

1.	Introdução	4
	O ensino da música no Brasil	4
2.	Justificativa	7
3.	Objetivos	8
	Objetivo Geral	8
	Objetivos Específicos	8
4.	Perfil do Egresso	9
5.	Competências e Habilidades	9
6.	Organização do Curso	10
	Núcleos estruturantes curriculares.....	11
	Atividades formativas.....	12
	Diretrizes Curriculares	13
7.	Matriz curricular.....	14
	Matriz curricular para o Curso de Licenciatura em Música	15
8.	Atividades Complementares do Curso.....	18
9.	Estágio Curricular Supervisionado	19
10.	Trabalho de Conclusão de Curso	19
11.	Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico	20
12.	Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do discente.....	21
13.	Recursos Humanos.....	22
14.	Infraestrutura material e tecnológica.....	23
	Ambientes Pedagógicos	24
	Ambientes Administrativos.....	25
15.	Referências.....	26
	APÊNDICE A – EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	28
	APÊNDICE B – EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	77
	APÊNDICE C – EMENTAS DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA, ARTES VISUAIS E LETRAS.....	112
	APÊNDICE D – TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DE CURRÍCULOS	119

1. Introdução

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está embasado na Lei 9.394 de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e por outras legislações nacionais que regem a formação de professores, como as Leis nº 11.645/2008, nº 11.788/2008, nº 12.796/2013, nº 13.146/2015 e nº 13.278/2016, o Parecer nº 12/2013 e a Resolução nº 02 de 2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e por regulamentos internos - Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 002/2012; nº 009/2012, nº 011/2012, nº 012/2012, nº 014/2012. Pautado nos diferentes espaços educacionais e na diversidade sociocultural local, regional e nacional, o projeto do Curso de Licenciatura em Música foi estudado e organizado para desenvolver habilidades e competências pedagógicas, didáticas, científicas, musicais e artísticas visando a habilitação de profissionais para atuarem na educação básica e em outros contextos do ensino da música.

O ensino da música no Brasil

No decorrer da história, a música esteve presente em contextos educativos no Brasil assumindo diferentes papéis em cada um dos espaços. Primeiramente, a educação musical foi um recurso de catequização utilizado pelos jesuítas, principalmente por meio da prática do cantochão europeu. A partir do decreto nº 1.331 de 1854 a música foi inserida como possível componente do ensino secundário, ainda que praticamente limitando-se à capital (QUEIROZ, 2012). Na mesma época, iniciou-se um movimento em favor da música que resultou na criação do Conservatório Imperial de Música do Rio de Janeiro (Escola de Música da UFRJ, atualmente).

Pouco depois, o ensino da música passou a orientar atividades docentes e professores de música foram contratados para atuar nas escolas. Neste período, cada região tinha características distintas da prática musical escolar. Já no início do século XX, o movimento nacionalista ganhou força e passou a influenciar a educação musical no país até que, na década de 1930, foi criada a Superintendência de Educação Musical e Artística (SEMA), liderada por Villa-Lobos com a prática do canto orfeônico em nível nacional. Este movimento permitiu maior veiculação da música entre a população brasileira por muitas gerações até que, em 1961 o Conselho Federal de Educação

instituiu a Educação Musical em substituição ao canto orfeônico por meio da Lei de Diretrizes e Bases.

Na década de 70 do século passado, a Educação Artística foi instituída como componente curricular obrigatório para a educação básica, resultando na mudança dos currículos de cursos superiores em música em duas modalidades – Licenciatura em Educação Artística e Bacharelado em Música. Com a Lei nº 9.394 de 1996, estabeleceu-se o ensino da disciplina Arte na educação básica que, segundo Penna (2013), traz uma referência genérica para a área da arte, assim como a Lei nº 5.692 de 1971 e o termo Educação Artística, que gerou indefinição e ambiguidade.

A aprovação da Lei nº 11.769 de 2008 restituiu a música como componente curricular obrigatório do currículo de Arte, novas discussões foram fomentadas. Porém, o Art. 2, que previa o ensino da música ministrado por professores com formação específica, foi vetado, considerando-se a carência de professores com formação na área. Somados a isso, as implicações geradas aos currículos de nível superior e básico e os aspectos metodológicos e práticos da inserção dos conteúdos da música no currículo de Arte são algumas temáticas pós-Lei amplamente discutidas por diferentes vieses e posicionamentos.

Recentemente, a publicação da Lei nº 13.278 de 2016 incluiu as artes visuais, a dança, a música e o teatro como componentes curriculares de Arte e está trazendo novas movimentações para as pesquisas sobre educação musical, sobre as práticas escolares e discussões sobre os currículos nos diferentes níveis de ensino. A aprovação da lei reforça a necessidade em formar profissionais habilitados para desenvolver projetos pedagógicos pluri e interdisciplinares no ambiente escolar, além de outras competências fundamentais para a compreensão dos processos de aprendizagem e para a atuação em diferentes ambientes de ensino.

Considerando o campo de conhecimento da Educação Musical, pesquisas recentes apontam para a necessidade em adquirir conhecimentos com a prática docente nos diferentes contextos, buscando diálogos entre eles e traçando múltiplos caminhos pedagógicos e metodológicos para o ensino da música. Outra discussão, atrelada às teorias do cotidiano e aos estudos sociológicos da música, refere-se ao repertório, às preferências musicais dos estudantes. Nesses estudos, a música popular, inclusive a midiática, tem papel importante no cotidiano escolar e está ganhando espaço nas aulas de música. É um dilema, porém, quando se pensa sobre as funções da música na

sociedade, sobre a necessidade de que novos estilos musicais sejam apresentados aos alunos e em como os conteúdos musicais podem ser explorados nessa pluralidade cultural.

No mesmo contexto, observa-se o papel da mídia na construção dos significados musicais para as crianças, além da discussão sobre os sentidos da aula de música para alunos e professores, buscando compreender os aprendizados musicais advindos das interações entre os alunos, entre alunos e professores e entre a comunidade escolar. Outras temáticas relevantes referem-se às concepções da escola sobre o ensino da música e sobre o perfil do educador musical, além de reflexões sobre a operacionalização do ensino da música nas escolas.

Abrindo o campo de atuação para projetos sociais, as principais temáticas problematizadas pela educação musical são os processos pedagógico-musicais, a performance como fio condutor do ensino e da aprendizagem musical, a educação musical em diálogo com situações e conhecimentos extramusicais e os reflexos das práticas musicais vivenciadas nesses contextos nas vidas dos envolvidos.

Se tratando da educação musical por meio do ensino de instrumentos e canto (aulas coletivas ou individuais), pesquisadores tematizam propostas de atividades e estratégias de estudo, a relação um para um (aluno e professor, tradições conservatoriais em diálogo com repertórios e com os conhecimentos prévios dos alunos), o desenvolvimento da musicalidade a partir de experiências de ensino e performance musical, a autoaprendizagem musical e a mobilização de saberes que integram o “ser professor” entre processos formativos e experiências profissionais (formação de tais profissionais e diálogos com a atuação).

Cada um desses espaços traz demandas particulares para a formação do professor de música, atendidas pela proposta curricular apresentada neste documento. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música visa atender essas necessidades formativas por meio de um ensino aprofundado, contextualizado e reflexivo não só sobre os contextos de atuação, como sobre a historicidade do ensino de música no Brasil.

2. Justificativa

A música, juntamente às outras artes, é reconhecida como componente elementar da sociedade e cultura humanas. É impensável imaginar uma comunidade de pessoas que não tenha algum tipo de expressão musical, sendo que, na maioria das sociedades, a música representa um dos elementos distintivos da própria identidade cultural.

Nesta perspectiva, o ensino de música assume um papel essencial na consolidação dos saberes constitutivos do universo sociocultural, e nele, educacional, da sociedade brasileira. O exercício das práticas musicais deve ser compreendido como expressão de elos culturais que compõem a sociedade e está sistematicamente associado a atividades de integração social, que unem grupos, comunidades e gerações.

Considerando, então, sua importância, é essencial reconhecer a necessidade de uma atenção especial ao ensino de música nos mais diversos âmbitos, desde sua realização efetiva em espaços escolares e não escolares, até a graduação e pós-graduação. Enquanto a pesquisa musicológica revela-se essencial para o estudo científico dos fenômenos musicais na sociedade e seu intercurso sociocultural, os estudos performáticos capacitam os agentes multiplicadores da atividade musical de alta qualidade artística, que transcende o aspecto meramente técnico em direção a um pensamento crítico capaz de discernir o diálogo intercultural. Esta percepção suscita uma síntese de princípios estéticos universais que emana da realização musical local, com suas feições e características distintivas.

Entretanto, nenhum destes processos pode ser viabilizado sem o estabelecimento de um pensamento pedagógico eficiente e criativo capaz de proporcionar o conhecimento e o domínio irrestrito da linguagem musical, condições propícias para o exercício da musicalidade. Neste panorama, a pesquisa e a prática da educação musical mostram-se agentes transformadores que estimulam e dinamizam as realizações musicais da sociedade e o Curso de Licenciatura em Música constitui-se veículo pelo qual estes processos são multiplicados e irradiados. A Universidade Federal de Roraima cumpre sua função social ao garantir que o ensino de música tenha seu desenvolvimento acadêmico assegurado, em meio a limitadas entidades de promoção da música no Estado de Roraima.

A superação destes desafios exige constante avaliação e reflexão sobre os processos e atividades desenvolvidos pelo Curso de Licenciatura em Música. Para atender à Resolução nº 02 de 2015 do CNE/CEB, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de cursos de licenciatura, este projeto adequou cargas horárias, criou disciplinas condizentes com as necessidades formativas dos licenciandos, reorganizou o currículo e revisou ementas, atualizando as bibliografias de acordo com a disponibilidade de títulos na instituição. Essas alterações foram propostas para atender necessidades da comunidade acadêmica, que aponta uma demanda para a formação de profissionais voltados à prática e ao ensino de música.

3. Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver habilidades e competências pedagógicas, didáticas, científicas, musicais e artísticas para habilitar os acadêmicos para atuarem na educação básica e em outros contextos de ensino da música.

Objetivos Específicos

- Compreender a linguagem artística e musical;
- Aprimorar habilidades técnicas e artísticas para a execução e interpretação instrumental e vocal;
- Improvisar, criar, arranjar, executar e interpretar músicas em conjunto e para solista;
- Desenvolver competências e habilidades pedagógicas e didáticas dialogadas aos diferentes contextos de ensino da música;
- Refletir sobre o uso de metodologias e materiais pedagógicos a partir de ambientes de ensino;
- Compreender o ensino de música em sua complexidade cultural, social e artística.

4. Perfil do Egresso

O Curso de Licenciatura em Música objetiva a formação de professores de música aptos para atuarem em espaços distintos, demonstrando ética e compromisso às realidades sociais e culturais de cada contexto de atuação. Um profissional capaz de pensar o ensino da música de forma interdisciplinar, adequando materiais pedagógicos às diferentes etapas do desenvolvimento dos sujeitos e que domine tecnologias de informação e comunicação para a aprendizagem.

O egresso deverá possuir um repertório de competências e habilidades teóricas e práticas significadas no exercício profissional e fundamentadas em princípios contemporâneos da educação escolar e do ensino da música em outros contextos. Estará preparado para mobilizar conhecimentos artísticos, musicais e educacionais pautados na sustentabilidade ambiental, na interculturalidade e na inclusão dos direitos humanos, além de aplicar criticamente conceitos e princípios teóricos, intervindo na sociedade por meio de suas manifestações culturais e promovendo condutas de investigação em espaços de educação musical.

5. Competências e Habilidades

Atendendo aos objetivos deste Projeto Pedagógico, às Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura e para os cursos de Música, são consideradas competências e habilidades do licenciado em música:

- Exercer o magistério na educação básica e em outros espaços educativos mobilizando conhecimentos teórico-práticos musicais, artísticos, científicos e pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação;
- Identificar e discutir criticamente dilemas resultantes da prática de educação musical nos contextos local, regional, nacional e global da sociedade;
- Estudar e avaliar processos pedagógicos de maneira dialogada aos distintos ambientes de ensino musical;
- Promover a cultura musical local, regional e nacional por meio da atuação artística nos contextos de inserção;

- Utilizar metodologias e técnicas de pesquisa científica a partir do pensamento crítico e reflexivo para a produção do conhecimento em educação e música;
- Mobilizar conhecimentos técnico-musicais para a experimentação, improvisação, criação e interpretação artística abrangendo processos pluridisciplinares a outras linguagens artísticas;
- Desenvolver projetos interdisciplinares contextualizados às necessidades formativas dos distintos espaços de atuação.

6. Organização do Curso

Nome do curso: Licenciatura em Música

Duração mínima: 08 semestres

Duração máxima: 16 semestres

Turno de funcionamento: Noturno

Número de vagas anual: 50 vagas

Formas de Ingresso: O ingresso no Curso de Licenciatura em Música se dá via Vestibular, Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Ingresso por Transferência e Ingresso de Diplomado. As provas, exames e processos seletivos são definidos pelos órgãos competentes da UFRR, conforme sua legislação própria.

Carga horária total: O curso tem a duração de 3.210 horas de atividades letivas.

O Curso de Licenciatura em Música é ofertado no turno noturno em caráter presencial, podendo as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC, a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, as disciplinas obrigatórias e eletivas serem realizadas em horários alternativos, não ultrapassando 20% da carga horária semestral.

O curso tem aulas semanais e, como período ideal para integralização curricular, 08 (oito) semestres letivos. Discentes com aproveitamento de disciplinas poderão reduzir o tempo de integralização e alunos com extraordinário desempenho

podem requisitar avaliação a uma banca examinadora especial como estabelecido na Resolução nº 022/2012 – CEPE.

A integralização curricular, respeitando o Art. 13 da Resolução nº 02/2015-CNE/CP, constitui-se de 3.210 horas distribuídas da seguinte maneira:

- 2.610 horas de atividades formativas organizadas em núcleos estruturantes curriculares, incluindo-se 400 horas de prática como componente curricular;
- 400 horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, e;
- 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC.

Núcleos estruturantes curriculares

A proposta curricular do Curso de Licenciatura em Música está ordenada em três núcleos curriculares:

I. Núcleo de formação: abrange os estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, do campo educacional e das diversas realidades educacionais, delineando um trajeto histórico e reflexivo das teorias e filosofias da música, da produção artística musical e da educação;

II. Núcleo de aprofundamento profissional: envolve o aprofundamento e a diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, em sintonia com os sistemas de ensino;

III. Núcleo de integradores curriculares: inclui a compreensão da formação relacionando teoria com prática.

Os núcleos estruturantes curriculares contemplam as diversas disciplinas do curso, de acordo com a tabela abaixo:

Núcleo de formação	História da Música I, II, III, IV e V; Teoria e Percepção Musical I, II, III e IV; História da Educação;
---------------------------	--

	Arte, Educação e Diversidade Cultural; Didática Geral; Políticas Públicas e Legislação de Ensino; Psicologia da Aprendizagem; Libras e Educação; Estética e Filosofia da Música I e II; Educação Musical I e II.
Núcleo de aprofundamento profissional	Educação Musical III, IV e V; Harmonia I e II; Contraponto; Análise Musical I e II; Laboratório de Música e Tecnologia I e II; Instrumento Harmônico I, II, III e IV: Teclado/Violão; Canto Coral I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; Flauta Doce I, II, III e IV; Prática Coletiva de Sopros I e II; Prática Coletiva de Cordas I e II; Prática em Conjunto I, II, III e IV; Piano I, II, III, IV; Violão I, II, III, IV; Canto I, II, III, IV; Flauta Transversal I, II, III, IV; Acordeom I, II, III, IV.
Núcleo de integradores curriculares	Pesquisa em Música I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estágio Supervisionado I, II, III e IV. AACC.

Atividades formativas

As atividades formativas do Curso de Licenciatura em Música permearão toda a atividade acadêmica curricular. Constituem-se de 2.310 horas de disciplinas obrigatórias, somadas a 300 horas de disciplinas eletivas e optativas, totalizando 2.610 horas de atividades formativas e prática como componente curricular.

As atividades formativas que compõem os três Núcleos Estruturantes Curriculares estão contempladas nas seguintes disciplinas:

OBRIGATÓRIAS <i>2.310 horas</i>	ELETIVAS <i>300 horas</i>
História da Música I, II, III, IV e V (270h); Teoria e Percepção Musical I, II, III e IV (240h); Educação Musical I, II, III, IV e V (300h); Canto Coral I, II, III, IV, V e VI (180h); Instrumento Harmônico: Teclado/Violão I, II, III e IV (120h);	Canto Coral VII e VIII (60h); Flauta Doce I, II, III e IV (120h); Piano I, II, III, IV (120h); Violão I, II, III, IV (120h);

Laboratório de Música e Tecnologia I e II (60h); Instrumento Melódico: Flauta Doce I e II (60h) Regência I e II (60h); Prática em Conjunto I, II e III (180h); Harmonia I e II (60h); Análise Musical I e II (60h); Estética e Filosofia da Música I e II (60h); Contraponto (30h); Políticas Públicas e Legislação de Ensino (45h); Arte, Educação e Diversidade Cultural (60h); Libras e Educação (60h) História da Educação (60h); Didática Geral (60h); Psicologia da Aprendizagem (60h); Pesquisa em Música I e II (120h); Trabalho de Conclusão de Curso I e II (165h).	Canto I, II, III, IV (120h); Flauta Transversal I, II, III, IV (120h); Acordeom I, II, III, IV (120h) Prática Coletiva de Sopros I e II (120h); Prática Coletiva de Cordas I e II (120h); Prática em Conjunto IV (60h); Regência III e IV (60h); Produção de Material Didático em Educação Musical (60h).
--	--

Diretrizes Curriculares

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música busca atualizar-se das Diretrizes Nacionais sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais, sobre a Educação Especial, sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e sobre a Educação em Direitos Humanos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais estabelecidas pela Lei 11.645/2008 na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) passam a vigorar com a seguinte redação:

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras (BRASIL, 2008).

No que tange à legislação para o ensino e estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Música da UFRR inclui nos conteúdos das disciplinas de “História da Música I, II, III, IV e V”, “Arte,

Educação e Diversidade Cultural”, “Pesquisa em Música I e II” e “Educação Musical I, II, III e IV”.

O Curso de Licenciatura em Música apresenta condições para atendimento apropriado dos estudantes portadores de necessidades especiais conforme previsto no Decreto 5.622/2005 (inciso II §1º Art. 13). A UFRR dispõe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, conhecido como *Núcleo Construir*. Este núcleo foi criado em 2007, com o apoio do *Programa Incluir* do Ministério da Educação, com a finalidade de implementar políticas e ações voltadas às necessidades que emergem tanto dos alunos com deficiência, quanto dos professores, acadêmicos e técnicos da UFRR. O *Núcleo Construir* busca proporcionar um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem, a autoestima, o respeito mútuo, a autonomia, sobretudo a valorização do aluno.

Apesar da inexistência de relação direta com o ensino de educação musical com a Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), o Curso de Licenciatura em Música promove o processo de formação pautado na interdisciplinaridade com os demais cursos, em um esforço voltado ao reconhecimento do ambiente como todo e à participação de cada grupo acadêmico como parte do processo completo. Desta maneira, educação ambiental integra os quadros de formação como ferramenta de percepção do ambiente e de aplicabilidade da música enquanto arte.

Este PPC prioriza a formação acadêmica voltada à consolidação dos direitos humanos, fomentando ensino, pesquisa e extensão contextualizados às peculiaridades regionais. Garante, também, a utilização das competências musicais como ferramenta de transformação social pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 01/2012-CNE/CP).

7. Matriz curricular

Para integralizar a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Música, seguindo a orientação da Resolução nº 02/2015-CNE/CP, o acadêmico deverá realizar um total, mínimo, equivalente a 3.210 horas, 2.610 horas de atividades formativas, incluindo-se 400 horas de prática como componente curricular; 400 horas de Estágio Supervisionado, e; 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC.

Matriz curricular para o Curso de Licenciatura em Música

1º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS101	Teoria e Percepção Musical I	-	30	30	60
MUS105	História da Música I	-	45	15	60
MUS118	Instrumento Harmônico I: Teclado/Violão	-	-	30	30
MUS110	Canto Coral I	-	-	30	30
MUS126	Educação Musical I	-	45	15	60
PE402A	Psicologia da aprendizagem	-	60	-	60
Total					300

2º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS102	Teoria e Percepção Musical II	MUS101	30	30	60
MUS106	História da Música II	MUS105	45	15	60
MUS119	Instrumento Harmônico II: Teclado/Violão	MUS118	-	30	30
MUS122	Instrumento Melódico: Flauta Doce I	-	-	30	30
MUS124	Laboratório de Música e Tecnologia I	-	15	15	30
MUS111	Canto Coral II	-	-	30	30
MUS127	Educação Musical II	-	30	30	60
PE160	Didática Geral	-	60	-	60
Total					360

3º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS103	Teoria e Percepção Musical III	MUS102	30	30	60
MUS107	História da Música III	MUS106	45	15	60
MUS120	Instrumento Harmônico III: Teclado/Violão	MUS119	-	30	30
MUS123	Instrumento Melódico: Flauta Doce II	MUS122	-	30	30
MUS125	Laboratório de Música e Tecnologia II	MUS124	15	15	30
MUS112	Canto Coral III	MUS110	-	30	30
MUS128	Educação Musical III	-	15	45	60
PE405	História da Educação	-	60	-	60
Total					360

4º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS104	Teoria e Percepção Musical IV	MUS103	30	30	60
MUS108	História da Música IV	MUS107	45	15	60
MUS121	Instrumento Harmônico IV: Teclado/Violão	MUS120	-	30	30
MUS113	Canto Coral IV	MUS111	-	30	30
MUS129	Educação Musical IV	-	15	45	60
MUS139	Harmonia I	MUS103	15	15	30

AV025	Políticas Públicas e Legislação de Ensino	-	30	15	45
	Eletivas				30
Total					345

5º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS135	Prática em Conjunto I	MUS120	-	60	60
MUS146	Estágio Supervisionado I	MUS126 MUS127	30	70	100
MUS114	Canto Coral V	MUS112	-	30	30
MUS130	Educação Musical V	-	30	30	60
MUS150	Pesquisa em Música I	-	30	30	60
MUS131	Regência I	-	15	15	30
MUS140	Harmonia II	MUS139	15	15	30
	Eletivas				60
Total					430

6º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS136	Prática em Conjunto II	MUS120	-	60	60
MUS147	Estágio Supervisionado II	MUS146	30	70	100
MUS115	Canto Coral VI	MUS113	-	30	30
MUS151	Pesquisa em Música II	MUS150	30	30	60
AV027	Arte, Educação e Diversidade Cultural	-	30	30	60
MUS132	Regência II	MUS131	15	15	30
MUS143	Contraponto	MUS103	15	15	30
	Eletivas				60
Total					430

7º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS137	Prática em Conjunto III	MUS135	-	60	60
MUS148	Estágio Supervisionado III	MUS147	30	70	100
MUS144	Estética e Filosofia da Música I	MUS139	30	-	30
MUS152	Trabalho de Conclusão de Curso I	MUS151	30	45	75
MUS141	Análise Musical I	MUS140	15	15	30
CL543	Libras e Educação	-	30	30	60
	Eletivas				60
Total					415

8º Semestre

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS149	Estágio Supervisionado IV	MUS148	30	70	100
MUS145	Estética e Filosofia da Música II	MUS144	30	-	30

MUS109	História da Música V	MUS105	15	15	30
MUS142	Análise Musical II	MUS141	15	15	30
MUS153	Trabalho de Conclusão de Curso II	75% do curso	30	60	90
MUS154	AACC		-	200	200
	Eletivas				90
Total					670

Disciplinas eletivas

Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H.		Total C.H.
			T	P	
MUS155	Produção de Material Didático em Educação Musical	MUS129	-	60	60
MUS133	Regência III	MUS132	-	30	30
MUS134	Regência IV	MUS133	-	30	30
MUS138	Prática em Conjunto IV	MUS137	-	60	60
MUS180	Prática Coletiva de Sopros I	MUS101	15	45	60
MUS181	Prática Coletiva de Sopros II	MUS180	15	45	60
MUS182	Prática Coletiva de Cordas I	MUS101	15	45	60
MUS183	Prática Coletiva de Cordas II	MUS182	15	45	60
MUS116	Canto Coral VII	MUS114	-	30	30
MUS117	Canto Coral VIII	MUS115	-	30	30
MUS168	Violão I	MUS121	-	30	30
MUS169	Violão II	MUS168	-	30	30
MUS170	Violão III	MUS169	-	30	30
MUS171	Violão IV	MUS170	-	30	30
MUS172	Canto I	MUS113	-	30	30
MUS173	Canto II	MUS172	-	30	30
MUS174	Canto III	MUS173	-	30	30
MUS175	Canto IV	MUS174	-	30	30
MUS164	Piano I	MUS121	-	30	30
MUS165	Piano II	MUS164	-	30	30
MUS166	Piano III	MUS165	-	30	30
MUS167	Piano IV	MUS166	-	30	30
MUS156	Flauta Doce I	MUS123	-	30	30
MUS157	Flauta Doce II	MUS156	-	30	30
MUS158	Flauta Doce III	MUS157	-	30	30
MUS159	Flauta Doce IV	MUS158	-	30	30
MUS176	Acordeom I	MUS121	-	30	30
MUS177	Acordeom II	MUS176	-	30	30
MUS178	Acordeom III	MUS177	-	30	30
MUS179	Acordeom IV	MUS178	-	30	30
MUS160	Flauta Transversal I	MUS103	-	30	30
MUS161	Flauta Transversal II	MUS160	-	30	30
MUS162	Flauta Transversal III	MUS161	-	30	30
MUS163	Flauta Transversal IV	MUS162	-	30	30
Carga horária mínima de disciplinas eletivas					300h

As ementas das disciplinas obrigatórias e eletivas do Curso de Licenciatura em Música estão nos Apêndices A e B. As disciplinas obrigatórias dos cursos de Pedagogia, Artes Visuais e Letras estão apresentadas no Apêndice C. A tabela de equivalência das disciplinas do PPC de 2015 com a nova proposta de 2017 está no Apêndice D ao final deste documento.

8. Atividades Complementares do Curso

As Atividades Complementares do Curso são 200 horas de atividades que permitem ao discente diversificar e ampliar suas experiências pedagógicas, musicais e artísticas e que contribuem para a sua formação pessoal e profissional. No Curso de Licenciatura em Música, tais atividades seguem os termos definidos na Resolução nº 014/2012-CEPE e em regulamentação própria.

Seguindo os referidos regulamentos, as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC (como são chamadas nos cursos de licenciatura) são constituídas de participações em programas de iniciação à docência e de iniciação científica, monitorias, projetos de extensão, eventos científicos, atividades artísticas e culturais, cursos de língua estrangeira e gestão ou representação estudantil.

O cumprimento das 200 horas de AACC, bem como o limite específico de cada modalidade de atividade, será validado conforme o quadro abaixo:

Modalidade	Carga Horária	
	Mínima	Máxima
Iniciação Científica	-	100 horas
Projetos de Pesquisa	-	50 horas
Iniciação à Docência	-	50 horas
Eventos Científicos ou acadêmicos	30 horas	100 horas
Atividades e Projetos de Extensão	50 horas	100 horas
Atividades Culturais e Artísticas	20 horas	60 horas
Monitorias	-	80 horas
Curso de Língua Estrangeira (Inglês ou Francês ou Alemão ou Italiano ou Espanhol)	-	50 horas
Gestão ou representação estudantil	-	60 horas

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Música terá a responsabilidade de implementar e supervisionar o cumprimento do regulamento das AACC. Nesse

documento, estão detalhadas as orientações, as normas de reconhecimento e os critérios de validação de tais atividades.

9. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular, atendendo à Lei nº 11.788 de 2008 e à Resolução nº 012/2012-CEPE, é concebido enquanto espaço de formação profissional dos discentes, possibilitando diálogos e aproximações entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade profissional do educador musical. Estas articulações são potencializadas por meio de vivências e reflexões críticas dos estagiários em diferentes espaços pedagógicos.

As atividades propostas para serem desenvolvidas nos estágios supervisionados são constituídas do estudo teórico, da observação e da intervenção pedagógica em espaços escolares e não escolares. Espera-se que os estagiários desenvolvam estratégias pedagógicas que articulem novos conhecimentos e encaminhamentos de suas docências na perspectiva de compreender, integrar e agir nos espaços educativos visando o aprimoramento acadêmico e profissional.

No Curso de Licenciatura em Música, o Estágio Curricular Supervisionado tem duração de quatro semestres, carga horária total de quatrocentas horas divididas em quatro módulos de 100 horas cada (Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV). O estágio é atividade obrigatória para a integralização curricular, observados os termos definidos em regulamentação própria.

10. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se do tratamento escrito, de forma descritiva e analítica, de um assunto relacionado aos conhecimentos adquiridos durante a formação. O discente deverá demonstrar a capacidade de desenvolver e apresentar um trabalho acadêmico, a partir de uma reflexão sobre o assunto escolhido.

Para a integralização curricular é obrigatória apresentação do TCC, observados os termos definidos em regulamentação própria, em conformidade com a Resolução nº 011/2012-CEPE. De acordo com a matriz curricular, o TCC está previsto para ocorrer no 7º e 8º períodos do curso. Para efetuar a matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso II, o aluno deverá ter cumprido os pré-requisitos e integralizado no mínimo 1.890 horas (equivalentes a 75% da carga horária total do curso, excluindo-se o TCC e o Estágio).

Nos componentes “Trabalho de Conclusão de Curso I” e “Trabalho de Conclusão de Curso II” o discente será orientado por um professor da UFRR, considerando-se a afinidade ao tema escolhido, em encontros individuais com periodicidade semanal. Para a conclusão é necessário apresentar a uma banca, obter avaliação suficiente e ter frequência compatível com as normas institucionais.

11. Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico

Este PPC será avaliado a partir de três mecanismos:

- Avaliação contínua: assembleias destinadas à participação dos alunos, técnicos administrativos e docentes; reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Avaliação externa: Comissão Própria de Avaliação (CPA), que promove ações específicas para os cursos, tais como fóruns de discussão; formação continuada; manutenção e atualização de espaços físicos/equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.
- Avaliação trienal: de responsabilidade de uma comissão formada preferencialmente por membros do NDE, trata-se de processo avaliativo abrangente, que considerará os componentes curriculares, ações de extensão, projetos de pesquisa e procedimentos administrativos.

Para viabilizar a avaliação, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Assembleias: para que alunos, técnicos administrativos e professores tenham um espaço de discussão sobre as atividades de ensino,

pesquisa, extensão e gestão;

- Questionários: para que os alunos realizem autoavaliação do desempenho acadêmico e, avaliação do corpo docente, dos componentes curriculares e da estrutura física e administrativa do curso;
- Relatórios: para divulgar os resultados da produção acadêmica do curso;
- Reuniões do NDE: para realizar diagnóstico a partir dos dados coletados e indicar adequações no PPC.

O NDE do Curso de Licenciatura em Música foi instituído em 28 de agosto de 2014, conforme portaria da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG), com o intuito de atender às Resoluções nº 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e, nº 02/2012-CEPE. Esta atribui ao NDE a “contínua atualização do projeto pedagógico do curso” (Art. 2).

Este PPC deverá ser revisto, no máximo, a cada três anos. Na revisão, devem-se observar todas as categorias indicadas pela Resolução nº 09/2012-CEPE, bem como considerar as demandas apontadas pelos três segmentos da comunidade universitária nos processos avaliativos.

12. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do discente

Este PPC zela pela concepção processual de avaliação disposta nos documentos que regem este documento e às orientações da Resolução nº 015/2006-CEPE. Considera-se avaliação um processo reflexivo que proporciona indicadores para a compreensão do processo de ensino e de aprendizagem em suas potencialidades e fragilidades. Neste processo, reflete-se sobre habilidades e competências desenvolvidas pelo docente, pelo discente e na relação professor-aluno. Por este motivo, tornam-se necessárias técnicas e instrumentos de avaliação diversificados e dialogados com as necessidades formativas dos discentes.

Avalia-se a área de conhecimento, as habilidades, as atitudes, os valores e as competências do processo de formação do acadêmico, além de sua capacidade de

comunicação, resolução de problemas e habilidades didáticas, pedagógicas e musicais. São considerados instrumentos de avaliação os testes escritos com formatações variadas, apresentações de seminários, pesquisas, aulas, relatórios, portfólios, apresentações musicais, concertos e outras atividades.

Neste processo, avalia-se tanto o discente quanto o docente, além do objeto de conhecimento. As diferentes técnicas de avaliação devem buscar garantir a reflexão e o possível redimensionamento de métodos e metodologias de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização do currículo, a sólida formação do licenciado em música. A partir da avaliação observam-se, também, os princípios de inovação e coerência com os objetivos deste PPC, contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e motivados com a escolha de suas profissões.

13. Recursos Humanos

Atualmente o Curso de Licenciatura em Música conta com dez (10) professores, em regime de dedicação exclusiva, sendo dois (2) doutores, quatro (4) mestres, dois (2) especialistas e dois (2) graduados.

Nome	Titulação	Área de atuação
Áquilas Torres de Oliveira	Graduado	Educação Musical Flauta
Eduardo Moreira de Medeiros	Graduado	Educação Musical Violão
Gilberto de Souza Stefan	Mestre	Educação Musical Violão
Gustavo Frosi Benetti	Doutor	Educação Musical Canto
Jefferson Tiago de S. Mendes da Silva	Mestre	Educação Musical Flauta
Jéssica de Almeida	Mestra	Musicalização Estágio
Luciano de Freitas Camargo	Doutor	Musicalização Canto Coral
Luiz Fernando Barbosa Jr	Mestre	Instrumentação Musical
Marcos Vinicius Ferreira da Silva	Especialista	Educação Musical Teclado
Rafael Ricardo Friesen	Especialista	Educação Musical Teclado

Além de nossos professores, o curso, ainda, solicita a oferta de disciplinas de outros cursos da universidade:

Curso de Pedagogia	PE405 - História da Educação PE160 - Didática Geral PE402A - Psicologia da Aprendizagem
Curso de Artes Visuais	AV025 - Políticas Públicas e Legislação do Ensino AV027 - Arte, Educação e Diversidade Cultural
Curso de Letras	CL543 - Libras e Educação

O quadro técnico-administrativo é composto, atualmente, de um funcionário que atua na função de Assistente em Administração, havendo a necessidade de mais um funcionário técnico-administrativo para atuar no apoio das atividades do curso.

14. Infraestrutura material e tecnológica

O Curso de Licenciatura em Música encontra-se, desde 2016, alocado no Bloco de Direito e Música. O bloco consiste em duas unidades de dois pavimentos conectadas por um corredor central, sendo a unidade ao norte, com entrada independente pelos fundos, destinada ao Curso de Direito e, a unidade ao sul, que contém a entrada principal pela Av. Nova Iorque (*campus* Paricarana), destinada ao Curso de Licenciatura em Música. O bloco possui condições de acesso, desde o estacionamento até o segundo pavimento, para pessoas com mobilidade reduzida.

A seção do bloco destinada ao Curso de Licenciatura em Música constitui-se de: 4 (quatro) salas de aula; 3 (três) gabinetes para os professores; 10 (dez) laboratórios, 1 (um) arquivo e, 1 (uma) sala com três ambientes para a secretaria, reuniões e coordenação. O curso utiliza-se ainda de quatro salas externas ao bloco: o Laboratório de Informática do CCLA e; salas 3, 6 e 7 do Ciclo Básico II, locais que abrigam os pianos provisoriamente, pois aguardam os procedimentos para transporte e instalação definitiva no Bloco de Direito e Música.

A definição dos ambientes, conforme segue, observou as determinações do Ministério da Educação (MEC).

Ambientes Pedagógicos

Laboratórios:

M100 – Laboratório de Performance (114,40 m²): dispõe de assentos para um público de 75 (setenta e cinco) pessoas. Está prevista a instalação de 1 (um) piano Kawai, 3/4 de cauda, alocado provisoriamente no Ciclo Básico II, sala 6.

M101 – Laboratório de Práticas Interpretativas I (23,60 m²): dispõe de 1 (um) piano digital, mobília adequada para guardar instrumentos e assentos para as práticas.

M102 – Laboratório de Música e Tecnologia (23,60 m²): dispõe de mesa de som analógica com 40 canais e mobília. Ainda não está funcionando com a finalidade proposta, devido à falta de alguns equipamentos. A combinação das salas M100 e M102 possibilitará o espaço adequado para práticas de gravação, assumindo formato de estúdio de gravação de áudio.

M103 – Laboratório de Práticas Interpretativas II (23,60 m²): atualmente não está em funcionamento. A coordenação está provisoriamente alocada no espaço, por falta de sistema de condicionamento de ar na sala destinada à finalidade, M205.

M104 – Laboratório de Práticas Docentes (23,60 m²): espaço destinado às atividades de iniciação à docência. Atualmente conta com 2 (dois) computadores, 1 (uma) impressora, 1 (um) violão, 1 (um) teclado, tela de projeção e mobília adequada.

M105 – Laboratório de Teclas (48,00 m²): dispõe de 21 pianos digitais, lousa, tela de projeção e mobília.

M106 – Laboratório de Musicologia (23,60 m²): espaço destinado à pesquisa musicológica. Dispõe de um computador, tela de projeção e mobília adequada. Encontra-se desativado por problemas técnicos do sistema de condicionamento de ar.

M107 – Laboratório de Educação Musical (114,40 m²): espaço destinado às práticas instrumentais e à experimentação pedagógica. Dispõe de mobília adequada para a guarda de instrumentos, assentos para a prática, sistema de reprodução de áudio e instrumentos diversos.

M201 – Laboratório de Práticas Interpretativas III (48,00 m²): dispõe de 1 (um) piano digital, mobília adequada para guardar instrumentos e assentos para as práticas. Está prevista a instalação de 1 (um) piano Fritz Dobbert, 1/2 cauda, alocado provisoriamente no Ciclo Básico II, sala 3.

M209 – Laboratório de Práticas Interpretativas IV (48,00 m²): dispõe de 1 (um) piano digital, mobília adequada para guardar instrumentos e assentos para as práticas. Está prevista a instalação de 1 (um) piano Fritz Dobbert, 1/2 cauda, alocado provisoriamente no Ciclo Básico II, sala 7.

Salas de aula:

M202 (48,00 m²): com capacidade para 50 alunos, dispõe de lousa, piano digital, projetor, tela de projeção e mobília.

M203 (48,00 m²): com capacidade para 50 alunos, dispõe de lousa, piano digital, projetor, tela de projeção e mobília.

M204 (48,00 m²): com capacidade para 50 alunos, dispõe de lousa, piano digital, previsão de instalação de projetor, tela de projeção e mobília.

M207 (48,00 m²): com capacidade para 50 alunos, dispõe de lousa, piano digital, projetor, tela de projeção e mobília.

Ambientes Administrativos

M200 – Arquivo (11,70 m²): sala destinada à guarda de documentos administrativos. Atualmente não está em utilização, aguarda mobília adequada.

M205 – Coordenação (72,63 m²): sala com três ambientes, estruturados como secretaria, sala de reuniões e gabinete do coordenador. Não se encontra em funcionamento devido à falta de sistema de condicionamento de ar. Provisoriamente encontra-se alocada na sala M103 e dispõe de três computadores, duas impressoras e mobília.

M206 – Gabinete 1 (23,60 m²): espaço para uso exclusivo dos docentes, destinado às atividades de gestão e planejamento de ensino.

M208 – Gabinete 2 (23,60 m²): espaço para uso exclusivo dos docentes, destinado às atividades de gestão e planejamento de ensino. Dispõe de 3 (três) computadores e mobília.

M210 – Gabinete 3 (23,60 m²): espaço para uso exclusivo dos docentes, destinado às atividades de gestão e planejamento de ensino. Dispõe de 3 (três) computadores e mobília.

Atualmente, o Bloco de Direito e Música ainda necessita de adequações para oferecer melhores condições para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Entre as adequações necessárias para a seção do bloco utilizada pelo Curso de Licenciatura em Música, ressaltam-se as seguintes:

- Tratamento acústico;
- Instalação de lousas pautadas e espelhos
- Aquisição de armários adequados para a guarda dos instrumentos musicais;
- Sonorização nas salas para execução de mídia;
- Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Música e Tecnologia;
- Transporte e instalação dos pianos acústicos;
- Aquisição de materiais e instrumentos para práticas de educação musical.

15. Referências

BRASIL. *Lei nº 13.278*, de 2º de maio de 2016. Altera o § 6º da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente o ensino da arte.

_____. *Lei nº 13.146*, de 6º de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

_____. *Resolução nº 02/2015-CNE/CP*, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

_____. *Lei nº 12.796*, de 4º de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

_____. *Parecer nº 12/2013-CNE/CEB*. Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.

_____. *Resolução nº 01/2012-CNE/CP*. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. *Resolução nº 01/2010-CONAES*. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

_____. *Lei nº 11.645*, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. *Lei nº 11.769*, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

_____. *Lei nº 11.788*, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7º de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

_____. *Parecer 009/2001 – CNE/CP*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docentes da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasil/MEC, 2001.

_____. *Lei nº 9.795/1999*. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

PENNA, Maura. A Lei 11.768 e a música na educação básica: quadro histórico, perspectivas e desafios. *Intermeio: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação*, Campo Grande, n. 37, 2013, p. 53-75.

QUEIROZ, Luis R. S. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da Lei 11,769/2008. *Revista da ABEM*, V. 20, n. 29, 2012, p. 23-38.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. *Resolução nº 015/2006-CEPE*. Dispõe sobre a avaliação do rendimento escolar na UFRR, e dá outras providências.

_____. *Resolução nº 002/2012-CEPE*. Cria o Núcleo Docente Estruturante – NDE, no âmbito da Universidade Federal de Roraima.

_____. *Resolução nº 009/2012-CEPE*. Dispõe sobre as normas para elaboração e reformulação dos projetos políticos pedagógicos nos cursos de graduação da UFRR.

_____. *Resolução nº 011/2012-CEPE*. Dispõe sobre as Normas da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação oferecidos pela UFRR.

_____. *Resolução nº 012/2012-CEPE*. Estabelece as normas para a realização dos estágios supervisionado obrigatório e não obrigatório dos discentes dos cursos de graduação e ensino médio profissionalizante da Universidade Federal de Roraima.

_____. *Resolução nº 014/2012-CEPE*. Dispõe sobre as normas gerais das atividades complementares como componente curricular dos cursos de graduação da UFRR.

APÊNDICE A – EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Teoria e Percepção Musical I			Código: MUS101
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	30h	30h	
Ementa			
Fundamentos da teoria musical. Percepção musical de texturas monódicas. Leitura e escrita musical.			
Programa			
Unidade I			
- Características físicas do som: conceitos elementares, vibração, amplitude, frequência, espectro sonoro (infrassom e ultrassom);			
- Altura, duração, intensidade e timbre;			
- Famílias dos instrumentos, vozes, principais formações instrumentais e vocais;			
- Conceitos elementares da notação musical tradicional: origem, pauta musical, notas musicais, figuras rítmicas, ponto simples e duplo de aumento, ligaduras, articulações, leitura na clave de sol e de fá na quarta linha relação entre as claves, regras de grafia, linha de oitava, sinais de dinâmica;			
- Leitura e ditados rítmicos a uma voz: figuras e pausas correspondentes: semibreve, mínima, semínima e colcheia;			
- Leitura e ditados melódicos com graus conjuntos;			
- Compasso simples: binário, ternário e quaternário;			
- Métrica: organização dos compassos e figuras;			
- Unidades de tempo e compasso.			
Unidade II			
- Teoria dos intervalos: uníssono e enarmônico, diatônico e cromático, melódico e harmônico, classificação dos intervalos simples e inversões.			
- Formação da escala maior e menor natural: por graus e tons e semitons;			
- Ciclo das quintas e quartas;			
- Armaduras de claves (ou da escala);			
- Acordes perfeito maior e perfeito menor (tríades);			
- Leitura e ditados melódicos com graus conjuntos e saltos do acorde de tônica em compassos simples: proposições com colcheia e semicolcheias (grupos regulares sem sincopa);			
- Ditado de intervalos melódicos e harmônicos em tonalidades maiores;			
- Leitura e ditados rítmicos a uma voz: figuras e pausas correspondentes: semibreve, mínima, semínima e colcheia.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico, 2005.			
CARDOSO, Belmira. Curso completo de teoria e solfejo. São Paulo: Irmãos Vitale, 1973.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi, s. d.			
PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: percepção rítmica. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PRINCE, Adamo. Leitura e percepção: ritmo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.			
SERRA, Fábio Luis Ferreira. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: História da Música I			Código: MUS105
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	45h	15h	
Ementa			
Introdução à musicologia histórica. A música na Antiguidade, Idade Média e Renascimento: contexto histórico, características gerais, eventos musicais significativos, fontes documentais, teoria musical, compositores e obras.			
Programa			
Unidade I: introdução à musicologia; Antiguidade - Fundamentos e métodos da musicologia; - A música na Grécia antiga e o sistema musical grego; - A música no Império Romano.			
Unidade II: Idade Média - Teoria musical medieval; - Cantochão e organum; - Ars nova e Trecento; - A música na Inglaterra e no Ducado de Borgonha.			
Unidade III: Renascimento - Teoria musical renascentista; - Gêneros de música vocal; - A música instrumental; - A música sacra; - A música no Brasil até o século XVI.			
Bibliografia recomendada			
Básica ATLAS, Allan W. Renaissance music: music in Western Europe, 1400-1600. New York; London: W. W. Norton & Company, 1998. BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. A history of western music. 8. ed. New York; London: W. W. Norton, 2010. CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities. Farnham: Ashgate, 2009. KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX. 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1997.			
Complementar BAKER, Geoffrey. Music and urban society in colonial Latin America. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. HOLLER, Marcos. Os jesuítas e a música no Brasil colonial. Campinas: Unicamp, 2010. MICHELS, Ulrich. Atlas de Música I. Lisboa: Gradiva, 2003. MORAES, José G. V.; SALIBA, Elias T. (Org.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Educação Musical I			Código: MUS126
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	1º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Compreensão da prática musical e do ensino da música no Brasil a partir de pressupostos históricos, sociológicos e antropológicos delineando os caminhos da educação musical ao longo de suas apropriações e significações para a sociedade.			
Programa			
Unidade I: história da Educação Musical no Brasil			
- História da educação musical no Brasil: origens, práticas e espaços;			
- Política, legislação e currículo;			
- Movimentos pedagógico-musicais e a conquista por espaço nas escolas de educação básica e em outros contextos.			
Unidade II: aspectos sociológicos e antropológicos da Educação Musical			
- Diversidade de práticas musicais;			
- Contextos de educação musical;			
- Teorias do cotidiano;			
- Teorias do desenvolvimento musical;			
- Aprendizagem musical.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
CORRÊA, Antenor Ferreira. Mente musical em uma perspectiva interdisciplinar . Brasília: EDU-UnB, 2015.			
ILARI, Beatriz Senoi (Org.). Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção . Curitiba: Ed. da UFPR, 2006.			
SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e Ensinar Música no Cotidiano . 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.			
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente . Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			
Complementar			
HARGREAVES, David J. The developmental psychology of music . New York: Cambridge University Press, 1986.			
HARGREAVES, David J.; NORTH, Adrian C. The social psychology of music . New York: Oxford University Press, 1997.			
REIMER, Bennett. A philosophy of music education: advancing the vision . 3 ed. New Jersey: Prentice Hall, 2012.			
SLOBODA, John A. The musical mind: the cognitive psychology of music . New York: Oxford Science Publications, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Instrumento Harmônico I: Teclado/Violão			Código: MUS118
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	1º
30h	-	30h	-
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento. Grafia musical aplicada ao instrumento. Cuidado e manutenção do instrumento. Planejamento do estudo teórico-prático. Introdução à organologia do instrumento. Repertório com característica de acompanhamento por meio de cifra cordal. Princípios harmônicos aplicados ao instrumento. Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Introdução à organologia do instrumento; - Cuidado e manutenção do instrumento; - Princípios harmônicos aplicados ao instrumento; - Planejamento do estudo teórico-prático.			
Unidade II			
- Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento; - Grafia musical aplicada ao instrumento; - Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento.			
Unidade III			
- Repertório com característica de acompanhamento por meio de cifra cordal.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ADOLFO, Antonio. Harmonia e estilos para teclado . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 1. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão . Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2007. SÁ, Renato de. 211 levadas rítmicas: para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento . São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.			
Complementar			
ALVES, Luciano. Exercícios para piano e teclados: exercícios mecânicos, escalas, arpejos e acordes . v. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 2. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 3. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral I			Código: MUS110
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	1º
30h	-	30h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Teoria e Percepção Musical II			Código: MUS102
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS101
60h	30h	30h	
Ementa			
Teoria, percepção musical e escrita musical. Leitura rítmica a duas vozes.			
Programa			
Unidade I			
<ul style="list-style-type: none">- Acordes aumentados e diminutos (tríades);- Formação das escalas menores: harmônica, melódica e bachiana;- Inícios e terminações;- Acento métrico, síncofes e contratempos: conceituação e característica;- Variações das semínimas com colcheias e colcheias com semicolcheias (grupos regulares e irregulares);- Leitura e ditados melódicos e rítmicos incluindo: graus conjuntos e saltos do acorde de tônica e de dominante de tonalidades maiores e menores em compassos simples;- Proposições com colcheias e semicolcheias (grupos regulares e irregulares);- Figuras e pausas correspondentes: semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia;- Síncofes e contratempos.- Ditado de intervalos melódicos e harmônicos em tonalidades maiores e menores.			
Unidade II			
<ul style="list-style-type: none">- Compasso composto: binário, ternário e quaternário;- Métrica: organização dos compassos e figuras;- Unidade de tempo e compasso, subdivisão;- Quiálteras regulares e irregulares;- Abreviatura: repetição entre compassos e pautas, repetição dentro do compasso, abreviação de pausas, abreviação de oitavas;- Leitura e ditados melódicos e rítmicos em compasso simples e em compasso composto a uma e duas vozes em até duas claves incluindo graus conjuntos e saltos dos acordes de tônica e de dominante em tonalidades maiores e menores.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico, 2005.			
CARDOSO, Belmira. Curso completo de teoria e solfejo. São Paulo: Irmãos Vitale, 1973.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi, s. d.			
PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: percepção rítmica. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PRINCE, Adamo. Leitura e percepção: ritmo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.			
SERRA, Fábio Luis Ferreira. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: História da Música II			Código: MUS106
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS105
60h	45h	15h	
Ementa			
A música nos períodos Barroco e Clássico: contexto histórico, características gerais, eventos musicais significativos, fontes documentais, teoria musical, compositores e obras.			
Programa			
Unidade I: Barroco			
- Teoria musical barroca;			
- Características gerais da música no primeiro Barroco;			
- A ópera e os gêneros de música vocal;			
- A música sacra;			
- Características gerais da música no Barroco tardio;			
- A música instrumental.			
Unidade II: Classicismo			
- O Iluminismo e o contexto musical do Século XVIII;			
- O pré-Classicismo;			
- O conceito de clássico;			
- A música orquestral, a ópera e a canção;			
- A primeira “Escola de Viena”.			
Unidade III: a música latino-americana nos séculos XVII e XVIII			
- Os principais centros de produção musical;			
- Características gerais da música brasileira do período;			
- Gêneros de música vocal;			
- A música instrumental;			
- As matrizes da cultura afro-brasileira e indígena.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAKER, Geoffrey. Music and urban society in colonial Latin America . Cambridge: Cambridge University Press, 2011.			
BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. A history of western music . 8. ed. New York; London: W. W. Norton, 2010.			
KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX . 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1997.			
ROSEN, Charles. El estilo clásico: Haydn, Mozart, Beethoven . Madrid: Alianza, 1986.			
Complementar			
CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities . Farnham: Ashgate, 2009.			
MORAES, José G. V.; SALIBA, Elias T. (Org.). História e música no Brasil . São Paulo: Alameda, 2010.			
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Educação Musical II			Código: MUS127
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	2º
60h	30h	30h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Diálogos sobre dilemas e desafios contemporâneos da docência em música fundamentados em estudos e produções sobre os diferentes contextos de atuação, sobre os papéis da música no desenvolvimento cultural e artístico da sociedade e sobre as novas maneiras de se “fazer” e “ouvir” música.			
Programa			
Unidade I: contextos de atuação			
- Espaços de ensino e aprendizagem musical: um estado da arte sobre as publicações em Educação Musical;			
- Aula de instrumento: a relação “um para um”, o ensino conservatorial e novas perspectivas na aula individual; construções aos pares nas aulas coletivas;			
- A prática coral na educação musical: diferentes constituições; espaços e especificidades; atribuições, habilidades e competências do regente/educador musical; objetivos da prática e outros;			
- A prática instrumental na educação musical: diferentes constituições; espaços e especificidades; atribuições, habilidades e competências do regente/educador musical; objetivos da prática e outros.			
Unidade II: a música no desenvolvimento cultural e artístico da sociedade			
- A música como valor cultural e artístico;			
- Atribuições, significações e manifestações musicais atuais.			
Unidade III: novas maneiras de se “fazer” e “ouvir” música			
- Mídias;			
- Contextos (família, comunidade, escola e outros);			
- Práticas musicais formais, não-formais, informais e outras.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BELLONI, Maria Luiza. Crianças e mídias no Brasil: cenários de mudança. Campinas: Papyrus, 2010.			
LOURO, Ana Lúcia; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Educação musical, cotidiano e ensino superior. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2013.			
SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e Ensinar Música no Cotidiano. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.			
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			
Complementar			
FANTIN, Monica; GIRARDELLO Gilka (Orgs.). Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância. Campinas: Papyrus, 2008.			
HARGREAVES, David J.; NORTH, Adrian C. The social psychology of music. New York: Oxford University Press, 1997.			
REIMER, Bennett. A philosophy of music education: advancing the vision. 3 ed. New Jersey: Prentice Hall, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Instrumento Harmônico II: Teclado/Violão			Código: MUS119
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS118
30h	-	30h	
Ementa			
Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento. Grafia musical aplicada ao instrumento. Cuidado e manutenção do instrumento. Planejamento do estudo teórico-prático. Introdução à organologia do instrumento. Repertório com característica de acompanhamento por meio de cifra cordal. Princípios harmônicos aplicados ao instrumento. Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Introdução à organologia do instrumento; - Cuidado e manutenção do instrumento; - Princípios harmônicos aplicados ao instrumento; - Planejamento do estudo teórico-prático.			
Unidade II			
- Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento; - Grafia musical aplicada ao instrumento; - Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento.			
Unidade III			
- Repertório com característica de acompanhamento por meio de cifra cordal.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ADOLFO, Antonio. Harmonia e estilos para teclado . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 1. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			
PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão . Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2007.			
SÁ, Renato de. 211 levadas rítmicas: para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento . São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.			
Complementar			
ALVES, Luciano. Exercícios para piano e teclados: exercícios mecânicos, escalas, arpejos e acordes . v. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.			
PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 2. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			
PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 3. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Instrumento Melódico: Flauta Doce I			Código: MUS122
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	2º
30h	-	30h	-
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Fundamentos teórico-práticos. Leitura e grafia musical. Princípios técnicos de execução instrumental da flauta doce soprano. Repertório com músicas folclóricas, populares e eruditas.			
Programa			
Unidade I			
-Ergonomia aplicada ao instrumento;			
- Aspectos da estrutura, digitação, articulação, respiração, sonoridade, afinação e extensão da Flauta Doce Soprano Barroca;			
- Aspecto histórico e técnico da família da flauta doce.			
Unidade II			
- Execução de melodias simples, com prática em grupo.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LOUREIRO, Aécia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papyrus, 2012.			
MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, s.d.			
TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Laboratório de Música e Tecnologia I			Código: MUS124
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	2º
30h	15h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Fundamentos de informática aplicados à música. Editoração digital de documentos musicográficos. Interface digital de instrumentos musicais.			
Programa			
Unidade I: edição musical			
- O uso de recursos de informática para o estudo da música;			
- Editoração digital de documentos musicográficos.			
Unidade II: MIDI			
- aspectos básicos;			
- parâmetros de controle.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
FERRETTI, Celso João [et al.]. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2013.			
IAZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.			
MENEZES, Flo (Org.). Música eletroacústica: história e estéticas. São Paulo: EDUSP, 2009.			
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.			
Complementar			
SERRA, Fábio Luis Ferreira. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral II			Código: MUS111
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	2º
30h	-	30h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Teoria e Percepção Musical III			Código: MUS103
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS102
60h	30h	30h	
Ementa			
Leitura, escrita e interpretação musical rítmica, melódica e harmônica.			
Programa			
Unidade I			
- Acordes aumentados e diminutos (tríades);			
- Formação das escalas menores: harmônica, melódica e bachiana;			
- Inícios e terminações: Acento métrico, síncopes e contratempos;			
- Variações das semínimas com colcheias e colcheias com semicolcheias (grupos regulares e irregulares);			
- Leitura e ditados melódicos e rítmicos incluindo: graus conjuntos e saltos do acorde de tônica e de dominante em tonalidades maiores e menores; Proposições com semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia e fusa em compassos simples;			
- Ditado de intervalos melódicos e harmônicos em tonalidades maiores e menores;			
- Leitura rítmica a duas vozes: figuras e pausas correspondentes (semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia); grupos regulares e irregulares; síncopes e contratempos.			
Unidade II			
- Compasso composto: binário, ternário e quaternário;			
- Métrica: organização dos compassos e figuras;			
- Unidade de tempo e compasso, subdivisão;			
- Quiálteras regulares e irregulares;			
- Abreviaturas;			
- Leitura e ditados melódicos e rítmicos em compasso simples e em compasso composto a uma e duas vozes em até duas claves incluindo graus conjuntos e saltos do acorde de tônica e de dominante em tonalidades maiores e menores;			
- Ditado harmônico: tonalidades maiores e menores (tríades de tônica, subdominante e dominante).			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico, 2005.			
CARDOSO, Belmira. Curso completo de teoria e solfejo. São Paulo: Irmãos Vitale, 1973.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi, s. d.			
PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: percepção rítmica. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PRINCE, Adamo. Leitura e percepção: ritmo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.			
SERRA, Fábio Luis Ferreira. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: História da Música III			Código: MUS107
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	3º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
A música no Romantismo e Pós-Romantismo: contexto histórico, características gerais, eventos musicais significativos, fontes documentais, teoria musical, compositores e obras.			
Programa			
Unidade I: Romantismo			
- Música e contexto no Século XIX;			
- Características estilísticas;			
- Gêneros de música vocal e instrumental;			
- A ópera no Século XIX.			
Unidade II: Pós-Romantismo			
- Características estilísticas;			
- Gêneros musicais;			
- As escolas nacionais.			
Unidade III: a música latino-americana no Século XIX			
- Características estilísticas;			
- Gêneros de música vocal e instrumental;			
- A ópera e a projeção da música brasileira no exterior;			
- As matrizes da cultura afro-brasileira e indígena.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. A history of western music . 8. ed. New York; London: W. W. Norton, 2010.			
CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities . Farnham: Ashgate, 2009.			
KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX . 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1997.			
MORAES, José G. V.; SALIBA, Elias T. (Org.). História e música no Brasil . São Paulo: Alameda, 2010.			
Complementar			
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Educação Musical III			Código: MUS128
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	3º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Vivências e reflexões sobre diferentes práticas de ensino da música em diferentes contextos, sobre métodos ativos dialogados com espaços e realidades brasileiras de educação musical, bem como sobre as novas tendências para o ensino da música.			
Programa			
Unidade I: contextos de atuação			
- Espaços de ensino e aprendizagem musical: um estado da arte sobre as publicações em Educação Musical;			
- Aula de instrumento: a relação “um para um”, o ensino conservatorial e novas perspectivas na aula individual; construções aos pares nas aulas coletivas;			
- A prática coral na educação musical: diferentes constituições; espaços e especificidades; atribuições, habilidades e competências do regente/educador musical; objetivos da prática e outros;			
- A prática instrumental na educação musical: diferentes constituições; espaços e especificidades; atribuições, habilidades e competências do regente/educador musical; objetivos da prática e outros.			
Unidade II: métodos ativos (selecionados) articulados a diferentes espaços e realidades brasileiras de educação musical			
- I geração de métodos ativos;			
- II geração de métodos ativos;			
- Pedagogias brasileiras em educação musical.			
Unidade III: tendências contemporâneas para o ensino da música			
- Educação musical na mídia: canais do Youtube, Blogs, Sites e outros;			
- Produção em educação musical: materiais didáticos, livros, partituras (arranjos), álbuns e outros.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BRITO, Teca Alencar de. Hans-Joachim Koellreutter: ideias de mundo, de música, de educação. São Paulo: Peirópolis, EdUSP, 2015.			
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: InterSaberes, 2012.			
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). Pedagogias brasileiras em educação musical. Curitiba: InterSaberes, 2016.			
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. 2. ed. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada; Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.			
Complementar			
SCHAFER, Murray. Afinação do Mundo. São Paulo: UNESP, 2013.			
SCHAFER, Murray. Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Melhoramentos, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Instrumento Harmônico III: Teclado/Violão			Código: MUS120
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS119
30h	-	30h	
Ementa			
Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento. Grafia musical aplicada ao instrumento. Métodos de ensino do instrumento. Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento. Repertório que contemple a utilização de cifra cordal e partitura. Escalas diatônicas maiores e menores.			
Programa			
Unidade I - Métodos de ensino do instrumento.			
Unidade II - Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento; - Escalas diatônicas maiores e menores.			
Unidade III - Grafia musical aplicada ao instrumento; - Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento; - Repertório que contemple a utilização de cifra cordal e partitura.			
Bibliografia recomendada			
Básica ADOLFO, Antonio. Harmonia e estilos para teclado. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão. v. 1. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2007. SÁ, Renato de. 211 levadas rítmicas: para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento. São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.			
Complementar ALVES, Luciano. Exercícios para piano e teclados: exercícios mecânicos, escalas, arpejos e acordes. v. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão. v. 2. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão. v. 3. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Instrumento Melódico: Flauta Doce II			Código: MUS123
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS122
30h	-	30h	
Ementa			
Desenvolvimento dos aspectos básicos de teoria/técnica/interpretação musical do instrumento flauta doce soprano. Aplicação prática de técnicas de ensino do instrumento, aplicação prática de técnicas de execução musical em repertório.			
Programa			
Unidade I			
-Ergonomia aplicada ao instrumento; -Executar escalas maiores, menores naturais, respectivos acordes; - Domínio na execução de pequenas melodias; - Desenvolver a leitura musical.			
Unidade II			
- Improvisação e criação musical; - Escolha e adaptação de repertório.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papirus, 2012.			
MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, s.d.			
TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Laboratório de Música e Tecnologia II			Código: MUS125
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS124
30h	15h	15h	
Ementa			
Física aplicada aos estudos musicais. Operação de equipamentos de áudio. Captação, gravação e manipulação de áudio.			
Programa			
Unidade I: acústica			
- Conceitos básicos;			
- Frequência e amplitude;			
- Diagramas polares;			
- Operação de equipamentos de áudio.			
Unidade II: áudio digital			
- Utilização básica de softwares de áudio;			
- Digital Audio Workstation;			
- Plug-ins;			
- Virtual Studio Technology.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
FERRETTI, Celso João [et al.]. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2013.			
IAZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.			
MENEZES, Flo (Org.). Música eletroacústica: história e estéticas. São Paulo: EDUSP, 2009.			
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.			
Complementar			
SERRA, Fábio Luis Ferreira. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral III			Código: MUS112
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS110
30h	-	30h	
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Teoria e Percepção Musical IV			Código: MUS104
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS103
60h	30h	30h	
Ementa			
Leitura, escrita e interpretação musical rítmica, melódica e harmônica.			
Programa			
Unidade I			
- Ornamentos: trinado, mordente, appoggiatura, acciaciatura, grupeto, floreio, glissando, arpejo e outros;			
- Leitura e ditados melódicos e rítmicos em compasso simples e em compasso composto a uma e duas vozes em duas claves incluindo graus conjuntos e saltos do acorde de tônica e de dominante em tonalidades maiores e menores;			
- Instrumentos transpositores;			
- Acordes maiores, menores, aumentados e diminutos (tétrades);			
- Acento métrico, síncope e contratempos;			
- Leitura e ditados melódicos e rítmicos incluindo: graus conjuntos e saltos do acorde de tônica e de dominante em tonalidades maiores e menores - compassos simples e composto; figuras e pausas correspondentes: semibreve, mínima, semínima, colcheia, com proposições com colcheias, semicolcheias e fusas (grupos regulares e irregulares); síncope e contratempos;			
- Ditado de intervalos melódicos e harmônicos em tonalidades maiores e menores;			
Unidade II			
- Compasso composto: binário, ternário e quaternário; métrica: organização dos compassos e figuras; unidade de tempo e compasso, subdivisão;			
- Quiálteras regulares e irregulares;			
- Abreviatura: repetição entre compassos e pautas; repetição dentro do compasso; abreviação de pausas; abreviação de oitavas;			
- Leitura e ditados melódicos e rítmicos em compasso simples e em compasso composto a uma e duas vozes em duas claves incluindo graus conjuntos e saltos do acorde de tônica e de dominante em tonalidades maiores e menores;			
- Ditado de acordes maiores e menores com inversões, diminutos e aumentados.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico, 2005.			
CARDOSO, Belmira. Curso completo de teoria e solfejo. São Paulo: Irmãos Vitale, 1973.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi, s. d.			
PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: percepção rítmica. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PRINCE, Adamo. Leitura e percepção: ritmo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.			
SERRA, Fábio Luis Ferreira. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: História da Música IV			Código: MUS108
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	4º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
A música ocidental nos séculos XX e XXI: contexto histórico, características gerais, eventos musicais significativos, fontes documentais, teoria musical, compositores e obras.			
Programa			
Unidade I: panorama da música ocidental			
- Ampliações no uso do ritmo, das formas e da harmonia;			
- Técnicas composicionais.			
Unidade II: música na contemporaneidade			
- Tendências estéticas;			
- Eventos significativos.			
Unidade III: a música de concerto latino-americana			
- Singularidades, apropriações, incorporações e inovações;			
- Contextos regionais e especificidades da produção musical;			
- A música brasileira.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. A history of western music . 8. ed. New York; London: W. W. Norton, 2010.			
GRIFFITHS, Paulo. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez . 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX . 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1997.			
TINHORÃO, José Ramos. Música popular: um tema em debate . 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 1997.			
Complementar			
BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.			
CASTRO, Ruy. Chega de saudade: a história e as histórias da Bossa Nova . São Paulo: Companhia das Letras, 2013.			
CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities . Farnham: Ashgate, 2009.			
HOBSBAWM, Eric. História social do jazz . Rio de Janeiro: Pas e Terra, 1990.			
MENEZES, Flo (Org.). Música eletroacústica . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Educação Musical IV			Código: MUS129
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	4º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Discussões amparadas pela leitura crítica de artigos sobre a educação básica visando compreender este espaço de atuação, suas particularidades e desafios. Compreensão das diferentes práticas de educação musical escolar amparadas por diretrizes e parâmetros vigentes para a área. Delineamento e posterior reflexão sobre planos de ensino para este contexto relacionando seus diferentes componentes.			
Programa			
Unidade I: metodologias para o ensino da música			
- A aula de instrumento individual e/ou coletiva: organização de um plano de ensino para curto, médio e longos períodos; objetivos de aulas; conteúdos e atividades; repertório; materiais didáticos; avaliação; especificidades para diferentes faixas etárias.			
- O ensaio coral como prática de educação musical: organização de um plano de ensaio para curto, médio e longos períodos; dinâmicas e objetivos dos ensaios; conteúdos e atividades; repertório; materiais didáticos; avaliação; especificidades para diferentes faixas etárias.			
- Grupos instrumentais: organização de um plano de ensaio para curto, médio e longos períodos; dinâmicas objetivos dos ensaios; conteúdos e atividades; repertório; materiais didáticos; avaliação; especificidades para diferentes faixas etárias.			
Unidade II: particularidades e desafios do ensino da música na escola regular			
- Diretrizes e parâmetros para o ensino da música na escola;			
- Estado da arte de publicações (anais, artigos, relatos de experiência, dissertações) sobre o ensino da música nas escolas;			
- Práticas de educação musical: oficinas de música (instrumentos, grupos musicais, bandas), corais escolares, práticas para/com a comunidade (recitais, apresentações, festividades).			
Unidade III: plano de ensino e planos de aula			
- Estrutura e ideias para planos de ensino;			
- Estruturas e sugestões para planos de aula.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Orgs). Avaliação em Música: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.			
MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.			
SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e Ensinar Música no Cotidiano. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.			
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			
Complementar			
ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons. 2 ed. São Paulo: Callis, 2011.			
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.			
KLEBER, Magali Oliveira. A prática de educação musical em ONGS: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro, 2006.			
LOURO, Ana Lúcia; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Educação musical, cotidiano e ensino superior. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Harmonia I			Código: MUS139
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS103
30h	15h	15h	
Ementa			
Campo harmônico dos modos maior e menor. Baixo cifrado. Cifragem gradual. Regras de condução de vozes em harmonizações a 4 vozes. Cadências. Cifragem coral			
Programa			
Estudo do campo harmônico dos modos maior e menor. Morfologia dos acordes e suas inversões, classificadas a partir das nomenclaturas correspondentes do baixo cifrado. Análise harmônica pelos graus da escala. Tessitura das vozes corais, dobramentos e regras de condução de vozes aplicadas à harmonização de melodias dadas. Realização coral das cadências principais. Aplicação dos princípios da harmonia na cifragem da música popular, incluindo harmonizações alternativas de melodias populares e estudo das nomenclaturas usuais das práticas populares.			
Bibliografia recomendada			
Básica SCHOENBERG, Arnold. Harmonia . São Paulo: UNESP, 1999. GUEST, Ian. Harmonia: método prático . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música . São Paulo: Ricordi, s. d. ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico , 2005.			
Complementar MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Instrumento Harmônico IV: Teclado/Violão			Código: MUS121
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS120
30h	10h	20h	
Ementa			
Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento. Grafia musical aplicada ao instrumento. Métodos de ensino do instrumento. Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento. Repertório que contemple a utilização de cifra cordal e partitura. Escalas diatônicas maiores e menores.			
Programa			
Unidade I - Métodos de ensino do instrumento.			
Unidade II - Princípios ergonômicos e técnicos aplicados à execução do instrumento; - Escalas diatônicas maiores e menores.			
Unidade III - Grafia musical aplicada ao instrumento; - Leitura e execução de partituras nas claves usuais do instrumento; - Repertório que contemple a utilização de cifra cordal e partitura.			
Bibliografia recomendada			
Básica ADOLFO, Antonio. Harmonia e estilos para teclado . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 1. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão . Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2007. SÁ, Renato de. 211 levadas rítmicas: para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento . São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.			
Complementar ALVES, Luciano. Exercícios para piano e teclados: exercícios mecânicos, escalas, arpejos e acordes . v. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 2. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão . v. 3. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral IV			Código: MUS113
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS111
30 h	-	30 h	
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Estágio Supervisionado I			Código: MUS146
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS126 e MUS127
100h	30h	70h	
Ementa			
Legislação e diretrizes para o ensino de música nas escolas. Conhecendo a escola – organização, projeto político pedagógico. A educação infantil como campo de estágio. Plano de Estágio e Relatório de Estágio – refletindo criticamente a prática do estágio.			
Programa			
Unidade I: aproximações com o campo do estágio			
- Legislações para o ensino de música nas escolas;			
- Estrutura e organização do ensino regular e da escola;			
- Projeto político pedagógico da escola;			
- O ensino da música nas escolas – educação infantil.			
Unidade II: plano de estágio			
- Estrutura de um Plano de estágio;			
- Elementos constituintes de um plano de aula;			
- Sugestões de estrutura de aula para a educação infantil.			
Unidade III: relatório de estágio			
- Estrutura de um Relatório de Estágio;			
- Reflexão crítica sobre a prática do estágio;			
- Registros da aula: observações e relatórios.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil . São Paulo: Peirópolis, 2003.			
ILARI, Beatriz Senoi (Org.). Em busca da mente musical : ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Ed. da UFPR, 2006.			
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papyrus, 2012.			
MORATO, Cíntia Thais; GONÇALVES, Lília Neves. Observar a prática pedagógico-musical é mais do que ver! In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). Práticas de ensinar música : legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, p. 119-132, 2014.			
ROMANELLI, Guilherme G. B. Planejamento de aulas de estágio. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). Práticas de ensinar música : legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, p. 133-146, 2014.			
Complementar			
ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons . 2 ed. São Paulo: Callis, 2011.			
CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a Avaliação Escolar . Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 30, 2008, p. 49-64.			
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música : orientações pedagógicas. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2013.			
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música . Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.			
ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita (Orgs.) Música e Educação Infantil . Campinas, SP: Papyrus Editora, 2013.			
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1990.			
MORAIS, Daniela Vilela de. Educação musical : materiais concretos e prática docente. Curitiba: Appris, 2012.			
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente . Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Pesquisa em Música I			Código: MUS150
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	30h	30h	
Ementa			
Estudo teórico e reflexivo sobre tendências contemporâneas da pesquisa em música. Elaboração de textos científicos.			
Programa			
Unidade I: leitura crítica e reflexiva			
- Estratégias de leitura;			
- Compreensão e interpretação textual;			
- Discussão e escrita crítica;			
- Elaboração de fichas de leitura, resenhas e outras produções críticas de análise textual.			
Unidade II: produção textual			
- Estilos de referências (ABNT e outros);			
- Categorias de produção científica em música: relato de experiência, pesquisa em andamento/finalizada, simpósio, pôster, mesa redonda e outros;			
- Elaboração de artigo científico.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2013.			
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 12. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Normas para apresentação dos trabalhos técnico científicos da UFRR. Disponível em: <www.ufrr.br/biblioteca>. Acesso em: 26 nov. 2016.			
Complementar			
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de Gilson Souza. 24. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.			
MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: construções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Educação Musical V			Código: MUS130
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	5º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Políticas de inclusão – repercussões na escola contemporânea. Tendências metodológicas do trabalho com educação inclusiva no contexto brasileiro. Processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Práticas em educação musical especial.			
Programa			
Unidade I			
- Declaração Mundial sobre Educação para Todos; - Declaração de Salamanca; - Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação; - Histórico da Legislação Nacional.			
Unidade II			
- Principais características das deficiências e síndromes; - O aluno NEE e a escola.			
Unidade III			
- Aparato de pesquisa sobre soluções para a Educação Musical Especial; - Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical . São Paulo: Summus, 1982. ILLARI, Beatriz Senoi (Org.). Em busca da mente musical, ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção . Curitiba: EDUPR, 2013. MARQUEZAN, Reinoldo. O Deficiente no Discurso da Legislação . Campinas: Papyrus, 2009. SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente . São Paulo: Moderna, 2010.			
Complementar			
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação . São Paulo: Unesp, 2005. DEL BEN, Luciana (Org.) Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula . São Paulo: Moderna, 2003, p. 141-157. LOURO, Viviane dos Santos; ANDRADE, Alex Ferreira; ALONSO, Luís Garcia. Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas . São Paulo: Studio dois, 2006. LOURO, Viviane dos Santos. Música e inclusão. In: JORDÃO, Gisele et al. (Org.). A música na escola . São Paulo: Editora Allucci & Associados Comunicações, 2012, p. 30-35. LOURO, Viviane dos Santos. Música e psicomotricidade em prol da inclusão. In: Leandro Osni Zaniolo e Maria Júlia C. Dall'Acqua.. (Org.). Educação Inclusiva em perspectiva: reflexões para a formação de professores . v. 1. Rio de Janeiro: CRV, 2009, p. 30-45.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Regência I			Código: MUS131
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
30h	15h	15h	
Ementa			
Regência como liderança da prática musical em grupo. Relações interpessoais na prática musical de conjunto e seus desafios. O papel da regência na musicalização escolar. Preparação gestual do regente através de exercícios. Estudo dos diagramas de regência: compassos quaternários, ternários e binários; articulações <i>non legato</i> , <i>staccato</i> , <i>espressivo legato</i> e <i>marcato</i> ; preparação de repertório e treinamento prático. Fundamentos da leitura de partituras em instrumento harmônico.			
Programa			
Estudo e debate sobre as questões de liderança e relações interpessoais na prática musical de conjunto. Dinâmicas de grupo sobre liderança musical em classe. Exercícios preparatórios do gestual da regência. Estudo dos diagramas de regência: compassos quaternários, ternários e binários; articulações <i>non legato</i> , <i>staccato</i> , <i>espressivo legato</i> e <i>marcato</i> , aplicados a seções de obras musicais. Preparação de repertório: leitura de obras corais e orquestrais ao piano. Estudo e preparação de partituras corais e orquestrais de repertório de baixa complexidade. Técnicas de ensaio. Treinamento prático de regência em classe com correpetição pianística e posterior aplicação a um conjunto coral e/ou orquestral. Aplicações das técnicas de regência na educação musical.			
Bibliografia recomendada			
Básica BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976. LAGO, Sylvio. Arte da regência: história, técnica e maestros. São paulo: Algor, 2008. RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting. New York: Schirmer, 1950. CORTELA, Mario Sergio. MUSSAK, Eugenio. Liderança em foco. Campinas: Papirus 7 Mares, 2009.			
Complementar MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Harmonia II			Código: MUS140
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS139
30h	15h	15h	
Ementa			
Relações funcionais das 5 leis tonais. Tábua das regiões. Modulações. Harmonia expandida e modal. Acordes cromáticos de sexta e funções mediantes. Análise harmônica. Harmonias de jazz e da música popular brasileira.			
Programa			
Estudo da harmonia a partir das relações funcionais, partindo da primeira lei tonal até a harmonia expandida e modal. Estudo e treinamento das modulações diatônicas, cromáticas e enarmônicas. Análise harmônica funcional de obras complexas. Abordagem das harmonizações características do jazz e da música popular brasileira.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia . São Paulo: UNESP, 1999.			
GUEST, Ian. Harmonia: método prático . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música . São Paulo: Ricordi, s. d.			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico , 2005.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática em Conjunto I			Código: MUS135
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS120
60h	-	60h	
Ementa			
Vivência da prática de música de conjunto de competências e habilidades individuais e coletivas. Repertório das diferentes épocas, estilos e compositores.			
Programa			
Unidade I: escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.			
Unidade II: trabalho conjunto com todos os grupos e apresentação final.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BARBOSA, Joel. Da Capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.			
BARBOSA, Joel. Da Capo Criatividade. v. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2010.			
LAUTZENHEIZER, Tim et al. Essential elements 2000: book 1. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1999.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
NASCIMENTO, Marco A. T. Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo': um estudo sobre sua aplicação. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007.			
SERAFIM, Leandro L. Modelos Pedagógicos no Ensino de Instrumentos Musicais em Modalidade a Distância: projetando o ensino de instrumentos de sopro. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – PPGMUS/UFBA, Salvador, 2014.			
SILVA, Lélío E. A. O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. In: Revista do Conservatório de Música da UFPEL. Pelotas, n. 4, p. 127-161, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral V			Código: MUS114
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS112
30h	-	30h	
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Estágio Supervisionado II			Código: MUS147
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS146
100h	30h	70h	
Ementa			
Revisão crítica sobre legislação e sobre as diretrizes para o ensino de música nas escolas. Conhecendo a escola – projeto político pedagógico. O ensino fundamental como campo de estágio. Plano de Estágio e Relatório de Estágio – refletindo criticamente a prática do estágio.			
Programa			
Unidade I: aproximações com o campo do estágio			
- Revisão crítica das legislações que regem o ensino de música nas escolas;			
- Projeto político pedagógico da escola;			
- O ensino da música nas escolas – anos iniciais;			
- O ensino da música nas escolas – anos finais.			
Unidade II: plano de estágio			
- Estrutura de um Plano de estágio;			
- Revisão: elementos constituintes de um plano de aula;			
- Sugestões de estrutura de aula (em módulos, por exemplo) para os anos iniciais;			
- Sugestões de estrutura de aula (em módulos, por exemplo) para os anos finais.			
Unidade III: relatório de estágio			
- Estrutura de um Relatório de Estágio;			
- Reflexão crítica sobre a prática do estágio;			
- Registros da aula: observações e relatórios.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.			
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.			
MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.			
LOUREIRO, Alcília Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papyrus, 2012.			
GONÇALVES, Lília Neves; COSTA, Maria Cristina Souza. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, p. 147-161, 2014.			
Complementar			
ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons. 2. ed. São Paulo: Callis, 2011.			
CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a Avaliação Escolar. Estudos em Avaliação Educacional , v. 19, n. 30, p. 49-64 2008.			
CORRÊA, Antenor Ferreira. Mente musical em uma perspectiva interdisciplinar. Brasília: EDU-UnB, 2015.			
GUIA, Rosa Lúcia dos Mares; FRANÇA, Cecília Cavalieri. Jogos pedagógicos para educação musical. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.			
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música: orientações pedagógicas. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2013.			
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.			
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.			
MORAIS, Daniela Vilela de. Educação musical: materiais concretos e prática docente. Curitiba: Appris, 2012.			
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Pesquisa em Música II			Código: MUS151
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	6º
60h	45h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Estudo teórico e reflexivo sobre tendências contemporâneas da pesquisa em música. Elaboração de projeto de pesquisa em música.			
Programa			
Unidade I: normas técnicas para o trabalho científico - Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e normas complementares.			
Unidade II: estrutura do projeto de pesquisa - Métodos, técnicas e enfoques de pesquisa; - Elementos estruturais do projeto: resumo, introdução, justificativa, questões de pesquisa, objetivos, revisão de bibliografia, metodologia, cronograma, considerações, referências; - Elaboração de um projeto de pesquisa.			
Bibliografia recomendada			
Básica CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. Tradução de Fátima Murad, Mellisa Kassner e Sheila Ladeira. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Normas para apresentação dos trabalhos técnico científicos da UFRR. Disponível em: <www.ufrr.br/biblioteca>. Acesso em: 26 nov. 2016.			
Complementar ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de Gilson Souza. 24. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: construções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Regência II			Código: MUS132
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS131
30 h	15h	15h	
Ementa			
Desenvolvimento crítico das questões de liderança e relações humanas. Estudo dos diagramas de regência: marcação em um; anacruses; condução de dinâmicas, com alterações súbitas e graduais; subdivisões; fermatas; <i>ritardando</i> , <i>acellerando</i> e <i>stringendo</i> ; compassos irregulares; mudanças súbitas de ritmo e andamento. Regência de recitativos acompanhados. Estudo e preparação de partituras corais e orquestrais em repertório intermediário. Técnicas de ensaio. Treinamento prático de regência em classe com correpetição pianística e posterior aplicação a um conjunto coral e/ou orquestral. Redução de partituras ao piano. Elaboração de programas de concerto.			
Programa			
Leituras e debates sobre as questões de liderança e relações humanas. Estudo e treinamento prático dos diagramas de regência: marcação em um; anacruses; condução de dinâmicas, com alterações súbitas e graduais; subdivisões; fermatas; <i>ritardando</i> , <i>acellerando</i> e <i>stringendo</i> ; compassos irregulares; mudanças súbitas de ritmo e andamento. Estudo e preparação de recitativos acompanhados de ópera ou oratório. Redução de partituras corais a quarto vozes ao piano. Aplicação das técnicas de regência no repertório de complexidade intermediária. Técnicas de ensaio. Treinamento prático de regência em classe com correpetição pianística e posterior aplicação a um conjunto coral e/ou orquestral. Estudos de combinação de repertório – elaboração de programas de concerto: aspectos estilísticos e expressivos.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976.			
LAGO, Sylvio. Arte da regência: história, técnica e maestros. São paulo: Algor, 2008.			
RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting. New York: Schirmer, 1950.			
CORTELA, Mario Sergio. MUSSAK, Eugenio. Liderança em foco. Campinas: Papirus 7 Mares, 2009.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Contraponto			Código: MUS143
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS103
30h	15h	15h	
Ementa			
Introdução à técnica contrapontística. Contraponto de espécies a duas, três e quatro vozes. Contraponto livre. Contraponto imitativo, cânone e fuga. Análise contrapontística.			
Programa			
Unidade I			
- Contraponto nas cinco espécies a duas vozes; - Tratamento das dissonâncias.			
Unidade II			
- Contraponto em espécies a três e quatro vozes, incluindo ligaduras e contraponto florido; - Contraponto livre; - Contraponto imitativo: elaboração de cânones e invenções.			
Unidade III			
- Estudo estrutural de fugas; - Estudos analíticos de diferentes formas de contraponto.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
CURY, Vera Helena Massuh. Contraponto: o ensino e o aprendizado no curso superior de música. São Paulo: UNESP, 2007.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi, s. d.			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico, 2005.			
Complementar			
FUX, Johann Joseph. Gradus ad Parnassum (The Study of Counterpoint). Translated and edited by Alfred Mann. New York: W.W. Norton & Company, 1971.			
KOELLREUTTER, Hans Joachim. Contraponto Modal do Século XVI (Palestrina). São Paulo: Editora Novas Metas, 1989.			
TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: EDUSP, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática em Conjunto II			Código: MUS136
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	6º
60h	-	60h	
Pré-Requisito			
MUS120			
Ementa			
Vivência da prática de música de conjunto de competências e habilidades individuais e coletivas. Repertório das diferentes épocas, estilos e compositores.			
Programa			
Unidade I: escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.			
Unidade II: trabalho conjunto com todos os grupos e apresentação final.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BARBOSA, Joel. Da Capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.			
BARBOSA, Joel. Da Capo Criatividade. v. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2010.			
LAUTZENHEIZER, Tim, et al. Essential elements 2000: book 1. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1999.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
NASCIMENTO, Marco A. T. Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo': um estudo sobre sua aplicação. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007.			
SERAFIM, Leandro L. Modelos Pedagógicos no Ensino de Instrumentos Musicais em Modalidade a Distância: projetando o ensino de instrumentos de sopro. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – PPGMUS/UFBA, Salvador, 2014.			
SILVA, Lélío E. A. O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. Revista do Conservatório de Música da UFPel. Pelotas, n. 4, p. 127-161, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral VI			Código: MUS115
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS113
30h	-	30h	
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Estágio Supervisionado III			Código: MUS148
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS147
100h	30h	70h	
Ementa			
O ensino de música em escolas livres e projetos socioculturais. Relação professor-aluno. Leitura crítica de métodos e metodologias para o ensino de instrumentos e canto. Plano de Estágio e Relatório de Estágio – refletindo criticamente a prática do estágio.			
Programa			
Unidade I: escola livre de música como campo de estágio			
- Organização e estrutura da escola de música;			
- Relação professor-aluno;			
- Métodos e metodologias para o ensino de instrumentos e canto.			
Unidade II: projetos socioculturais como campo de estágio			
- contextos E práticas de ensino;			
- Relação professor-aluno;			
- Metodologias para o ensino de música.			
Unidade III: plano de estágio			
- Estrutura de um Plano de estágio;			
- Revisão: elementos constituintes de um plano de aula;			
- Sugestões de estrutura de aula para o ensino de instrumentos e canto.			
Unidade IV: relatório de estágio			
- Estrutura de um Relatório de Estágio;			
- Reflexão crítica sobre a prática do estágio;			
- Registros da aula: observações e relatórios.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.			
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.			
MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.			
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papyrus, 2012.			
GONÇALVES, Lilia Neves; COSTA, Maria Cristina Souza. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, p. 147-161, 2014.			
Complementar			
ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons. 2. ed. São Paulo: Callis, 2011.			
CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a Avaliação Escolar. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 30, 2008, p. 49-64.			
CORRÊA, Antenor Ferreira. Mente musical em uma perspectiva interdisciplinar. Brasília: EDU-UnB, 2015.			
GUIA, Rosa Lúcia dos Mares; FRANÇA, Cecília Cavalieri. Jogos pedagógicos para educação musical. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.			
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música: orientações pedagógicas. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2013.			
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.			
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.			
MORAIS, Daniela Vilela de. Educação musical: materiais concretos e prática docente. Curitiba: Appris, 2012.			
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Estética e Filosofia da Música I			Código: MUS144
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	7º
30h	30h	-	
Pré-Requisito			
MUS139			
Ementa			
Fundamentos da estética. Sistemas filosóficos ligados à música. Concepções estéticas sobre música.			
Programa			
Unidade I: fundamentos de música e estética			
- As concepções de música;			
- Música na cultura: as funções da música;			
- Música e história: questões estéticas.			
Unidade II: música e filosofia na Antiguidade e Idade Média			
- Música na Grécia antiga;			
- Música como imitação;			
- A herança clássica e a ideologia cristã.			
Unidade III: música como ideia			
- Música e razão;			
- Música como representação;			
- A música como linguagem artística privilegiada.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BOWMAN, Wayne. Philosophical perspectives on music . New York: Oxford University Press, 1998.			
FUBINI, Enrico. Estética da música . Lisboa: Edições 70, 2012.			
TOMÁS, Lia. Música e filosofia: estética musical . São Paulo: Vitale, 2005.			
_____. Ouvir o lógos: música e filosofia . São Paulo: Editora UNESP, 2002.			
Complementar			
HEGEL, Georg W. F. Curso de estética: o belo na arte . São Paulo: Martins Fontes, 2009.			
KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo . Rio de Janeiro: Forense, 2012.			
PLATÃO. A República . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.			
SCHOPENHAUER, Arthur. Metafísica do belo . São Paulo: UNESP, 2011.			
TOMÁS, Lia. Ouvir o lógos: música e filosofia . São Paulo: Editora UNESP, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Análise Musical I			Código: MUS141
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS140
30h	15h	15h	
Ementa			
Estudos analíticos para compreensão do discurso musical por meio da abordagem das singularidades e coerência do processo composicional. Linguagem e estruturação musicais: o conceito de forma; estruturas temáticas e fraseológicas; análise de desenvolvimento motivico; estruturas harmônicas; grandes formas (sonata e rondó). Estudo das tópicas musicais e demais elementos de caráter e expressão.			
Programa			
Unidade I: fundamentos da filosofia estética e sua aplicação na análise musical. Dialética e pensamento crítico no processo analítico.			
Unidade II: conceito de análise musical: abordagem de singularidades e coerência do processo composicional.			
Unidade III: linguagem e estruturação musicais: o conceito de forma; estruturas temáticas e fraseológicas; análise de desenvolvimento motivico; estruturas harmônicas; grandes formas (sonata e rondó).			
Unidade IV: estudo das tópicas musicais e demais elementos de caráter, expressão e significação musical; análise do discurso musical.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia . São Paulo: UNESP, 1999.			
GUEST, Ian. Harmonia: método prático . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música . São Paulo: Ricordi, s. d.			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais : abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico, 2005.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática em Conjunto III			Código: MUS137
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	7º
60h	-	60h	
Pré-Requisito			
MUS135			
Ementa			
Vivência da prática de música de conjunto de competências e habilidades individuais e coletivas. Repertório das diferentes épocas, estilos e compositores.			
Programa			
Unidade I: escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.			
Unidade II: trabalho conjunto com todos os grupos e apresentação final.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BARBOSA, Joel. Da Capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.			
BARBOSA, Joel. Da Capo Criatividade. v. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2010.			
LAUTZENHEIZER, Tim et al. Essential elements 2000: book 1. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1999.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
NASCIMENTO, Marco A. T. Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo': um estudo sobre sua aplicação. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007.			
SERAFIM, Leandro L. Modelos Pedagógicos no Ensino de Instrumentos Musicais em Modalidade a Distância: projetando o ensino de instrumentos de sopro. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – PPGMUS/UFBA, Salvador, 2014.			
SILVA, Lélío E. A. O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. Revista do Conservatório de Música da UFPel. Pelotas, n. 4, p. 127-161, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I			Código: MUS152
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	7º
75h	30h	45h	-
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Elaboração de monografia com temática no campo da Música.			
Programa			
Unidade I: projeto de pesquisa - Métodos, técnicas e enfoques de pesquisa; - Resumo, introdução, justificativa, questões de pesquisa, objetivos, revisão de bibliografia, metodologia, cronograma, considerações, referências.			
Unidade II: pesquisa orientada - Discussão e escrita crítica; - Elaboração de fichas de leitura, resenhas e outras produções críticas de análise textual sobre o referencial teórico da pesquisa.			
Bibliografia recomendada			
Básica CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. Tradução de Fátima Murad, Mellisa Kassner e Sheila Ladeira. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Normas para apresentação dos trabalhos técnico científicos da UFRR. Disponível em: <www.ufrr.br/biblioteca>. Acesso em: 26 nov. 2016.			
Complementar BAUER, Martin; GASKELL, George (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho Guareschi. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. <i>Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities.</i> Farnham: Ashgate, 2009. FREITAS, Henrique; <i>et al.</i> Pesquisa via Web: reinventando o papel e a idéia da pesquisa. Canoas: Sphinx, 2006.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Estágio Supervisionado IV			Código: MUS149
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS148
100h	30h	70h	
Ementa			
Conhecendo a escola – projeto político pedagógico e a comunidade escolar. O ensino médio como campo de estágio. Plano de Estágio e Relatório de Estágio – refletindo criticamente a prática do estágio.			
Programa			
Unidade I: aproximações com o campo do estágio			
- Projeto político pedagógico da escola;			
- A comunidade escolar;			
- O ensino da música nas escolas – ensino médio.			
Unidade II: plano de estágio			
- Estrutura de um Plano de estágio;			
- Revisão: elementos constituintes de um plano de aula;			
- Sugestões de estrutura de aula (a partir de projetos, por exemplo) para o ensino médio.			
Unidade III: relatório de estágio			
- Estrutura de um Relatório de Estágio;			
- Reflexão crítica sobre a prática do estágio;			
- Registros da aula: observações e relatórios.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
DEMO, Pedro. Avaliação sob o olhar propedêutico . 5. ed. Campinas: Papyrus, 2003.			
MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.			
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante . 2. ed. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada; Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.			
SOUZA, Jusamara (Org.). Música na escola: propostas para a implementação da lei 11.769/08 na Rede de Ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2011.			
Complementar			
BRITO, Teca Alencar de. Hans-Joachim Koellreutter: ideias de mundo, de música, de educação. São Paulo: Peirópolis, EdUSP, 2015.			
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. Ciranda de sons [recurso eletrônico] . São Paulo: Editora UNESP Digital, 2015.			
SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo . 2. ed. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: História da Música V			Código: MUS108
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	45h	15h	
Ementa			
A música “popular” latino-americana: contexto histórico, características gerais, eventos musicais significativos, fontes documentais, teoria musical, compositores e obras.			
Programa			
Unidade I: panorama da música popular latino-americana			
- Conceitos e matrizes estilísticas;			
- Tendências estéticas e técnicas composicionais;			
- Contextos regionais e especificidades da produção musical.			
Unidade II: a música popular brasileira			
- Os processos de urbanização no Brasil e os reflexos na música;			
- A indústria fonográfica e os processos de difusão da música;			
- Os movimentos musicais representativos e a internacionalização;			
- Cultura afro-brasileira e indígena;			
- A música no contexto regional.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
CASTRO, Ruy. Chega de saudade: a história e as histórias da Bossa Nova. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.			
CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities. Farnham: Ashgate, 2009.			
KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX. 4. ed. Porto Alegre: Movimento, 1997.			
TINHORÃO, José Ramos. Música popular: um tema em debate. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 1997.			
Complementar			
HOBSBAWM, Eric. História social do jazz. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Estética e Filosofia da Música II			Código: MUS145
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	8º
30h	30h	-	
Pré-Requisito			
MUS144			
Ementa			
Fundamentos da estética. Sistemas filosóficos ligados à música. Concepções estéticas sobre música.			
Programa			
Unidade I: música como forma autônoma			
- A obra de arte total;			
- Música e expressão;			
- Sociologia da música.			
Unidade II: a estética musical do Século XX			
- Crítica musical;			
- Música e vanguarda;			
- Ampliações no uso de ritmos, formas e harmonias;			
- Estudos de música e linguagem.			
Unidade III: música e estética na atualidade			
- Questões de música e estética;			
- Música e criação no Século XXI;			
- Música e historiografia no Século XXI.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ADORNO, Theodor W. Filosofia da nova música . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.			
BOWMAN, Wayne. Philosophical perspectives on music . New York: Oxford University Press, 1998.			
FUBINI, Enrico. Estética da música . Lisboa: Edições 70, 2012.			
TOMÁS, Lia. Ouvir o lógos: música e filosofia . São Paulo: Editora UNESP, 2002.			
Complementar			
HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte . Lisboa: Edições 70, 2010.			
LANGER, Susanne. Philosophy in a new key: a study in the symbolism of reason, rite, and art . London: Harvard University, 1957.			
REIMER, Bennett. A philosophy of music education: advancing the vision . 3. ed. New Jersey: Person, 2003.			
TOMÁS, Lia. Música e filosofia: estética musical . São Paulo: Vitale, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Análise Musical II			Código: MUS142
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS141
30h	15h	15h	
Ementa			
Estudos analíticos para compreensão do discurso musical por meio da abordagem das singularidades e coerência do processo composicional. Linguagem e estruturação musicais: o conceito de forma; estruturas temáticas e fraseológicas; análise de desenvolvimento motivico; estruturas harmônicas; grandes formas (sonata e rondó). Estudo das tópicas musicais e demais elementos de caráter e expressão.			
Programa			
Unidade I: fundamentos da filosofia estética e sua aplicação na análise musical. Dialética e pensamento crítico no processo analítico.			
Unidade II: conceito de análise musical: abordagem de singularidades e coerência do processo composicional.			
Unidade III: linguagem e estruturação musicais: o conceito de forma; estruturas temáticas e fraseológicas; análise de desenvolvimento motivico; estruturas harmônicas; grandes formas (sonata e rondó).			
Unidade IV: estudo das tópicas musicais e demais elementos de caráter, expressão e significação musical; análise do discurso musical.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia . São Paulo: UNESP, 1999.			
GUEST, Ian. Harmonia: método prático . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música . São Paulo: Ricordi, s. d.			
ALVES, Luciano. Teoria musical, lições essenciais: abordagem facilitada dos tópicos essenciais para a formação do músico , 2005.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II			Código: MUS153
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	75% do curso
90h	30h	60h	
Ementa			
Elaboração e defesa de monografia com temática no campo da Música.			
Programa			
Unidade I: pesquisa orientada - Resumo, introdução, justificativa, questões de pesquisa, objetivos, revisão de bibliografia, metodologia, cronograma, considerações, referências.			
Unidade II: defesa de monografia - Elaboração da apresentação oral; - Adequação do trabalho às orientações da banca; - Organização da monografia para publicação.			
Bibliografia recomendada			
Básica CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. Tradução de Fátima Murad, Mellisa Kassner e Sheila Ladeira. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Normas para apresentação dos trabalhos técnico científicos da UFRR. Disponível em: < www.ufrr.br/biblioteca >. Acesso em: 26 nov. 2016.			
Complementar BAUER, Martin; GASKELL, George (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho Guareschi. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. CRAWFORD, Tim; GIBSON, Lorna. Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities. Farnham: Ashgate, 2009.			

APÊNDICE B – EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Produção de Material Didático em Educação Musical			Código: MUS155
Categoria	() Obrigatória	(X) Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS129
60h	-	60h	
Ementa			
Criação, organização e planejamento de atividades musicais para os diferentes níveis de ensino e contextos. Arranjos e criações para instrumentos e vozes para espaços distintos do ensino da música. Softwares de gravação. Organização e publicação dos materiais didáticos.			
Programa			
Unidade I: - Organização e planejamento de atividades para a educação básica e/ou outros contextos de ensino.			
Unidade II: arranjos e criações - Criação e/ou arranjos instrumentais e/ou vocais para a educação básica e/ou outros contextos de ensino.			
Unidade III: organização do material didático para publicação - Sugestões: apostila, livro, portfólio, meios virtuais, relato de experiência, oficina e outros.			
Bibliografia recomendada			
Básica ADOLFO, Antonio. Arranjo: um enfoque atual. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2000. GUEST, Ian. Arranjo, método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. v. 1. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. GUEST, Ian. Arranjo, método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. v. 2. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
Complementar PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Regência III			Código: MUS1333
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS139
30 h	-	30 h	
Ementa			
Estudo e preparação de obras corais e/ou orquestrais de médio a grande porte. Acompanhamento de instrumento ou voz solista. Redução de partituras ao piano, incluindo instrumentos transpositores. Princípios de direção artística de grupos musicais. Técnicas de memorização de partituras.			
Programa			
Estudo e treinamento prático de regência em classe com correpetição pianística e posterior aplicação a um conjunto coral e/ou orquestral de obras de médio a grande porte. Exercícios e treinamento de redução de partituras ao piano, incluindo instrumentos transpositores e claves diferentes. Estudos das questões de programação artística de grupos musicais. Planejamento e preparação de espetáculos musicais combinados com outras linguagens artísticas. Memorização de obras musicais.			
Bibliografia recomendada			
Básica BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976. LAGO, Sylvio. Arte da regência: história, técnica e maestros. São paulo: Algor, 2008. RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting. New York: Schirmer, 1950. CORTELA, Mario Sergio. MUSSAK, Eugenio. Liderança em foco. Campinas: Papirus 7 Mares, 2009.			
Complementar MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Regência IV			Código: MUS133
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS139
30h	-	30h	
Ementa			
Estudo e preparação de obras corais e/ou orquestrais complexas. Correpetição de obras instrumentais ao piano. Questões avançadas de direção artística de grupos musicais.			
Programa			
Estudo e treinamento prático de regência em classe com correpetição pianística e posterior aplicação a um conjunto coral e/ou orquestral de obras complexas. Prática de correpetição ao piano. Abordagens de questões avançadas de programação artística de grupos musicais – elaboração de projetos e elementos de administração de entidades musicais. Preparação e regência de um concerto coral e/ou orquestral completo de grande porte.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976.			
LAGO, Sylvio. Arte da regência: história, técnica e maestros. São paulo: Algor, 2008.			
RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting. New York: Schirmer, 1950.			
CORTELA, Mario Sergio. MUSSAK, Eugenio. Liderança em foco. Campinas: Papyrus 7 Mares, 2009.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática em Conjunto IV			Código: MUS138
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS137
60h	-	60h	
Ementa			
Vivência da prática de música de conjunto de competências e habilidades individuais e coletivas. Repertório das diferentes épocas, estilos e compositores.			
Programa			
Unidade I: escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.			
Unidade II: trabalho conjunto com todos os grupos e apresentação final.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BARBOSA, Joel. Da Capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.			
BARBOSA, Joel. Da Capo Criatividade. v. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2010.			
LAUTZENHEIZER, Tim, et al. Essential elements 2000: book 1. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1999.			
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar			
NASCIMENTO, Marco A. T. Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo': um estudo sobre sua aplicação. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007.			
SERAFIM, Leandro L. Modelos Pedagógicos no Ensino de Instrumentos Musicais em Modalidade a Distância: projetando o ensino de instrumentos de sopro. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – PPGMUS/UFBA, Salvador, 2014.			
SILVA, Lélío E. A. O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. Revista do Conservatório de Música da UFPel. Pelotas, nº 4, 2011. P. 127-161.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática Coletiva de Sopros I			Código: MUS180
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	15h	45h	
Ementa			
Reflexão sobre a prática pedagógica em processos de ensino coletivo de instrumentos de sopro. Estudo dos processos de musicalização sobre aspectos práticos do ensino e da aprendizagem musical.			
Programa			
Unidade I: -Prática de conjunto na práxis educativa: aspectos teórico-práticos.			
Unidade II: - Escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.			
Unidade III: Trabalho de naipes e/ou conjunto com todos os instrumentos.			
Bibliografia recomendada			
Básica BARBOSA, Joel. Da Capo : método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. 1ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. Da Capo Criatividade . v. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2010. LAUTZENHEIZER, Tim, et al. Essential elements 2000 : book 1. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1999. MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar NASCIMENTO, Marco A. T. Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo' : um estudo sobre sua aplicação. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007. SERAFIM, Leandro L. Modelos Pedagógicos no Ensino de Instrumentos Musicais em Modalidade a Distância : projetando o ensino de instrumentos de sopro. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – PPGMUS/UFBA, Salvador, 2014. SILVA, Lélío E. A. O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. Revista do Conservatório de Música da UFPel . Pelotas, n. 4, 2011. p. 127-161.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática Coletiva de Sopros II			Código: MUS181
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS180
60h	15h	45h	
Ementa			
Reflexão sobre a prática pedagógica em processos de ensino coletivo de instrumentos de sopro. Estudo dos processos de musicalização sobre aspectos práticos do ensino e da aprendizagem musical.			
Programa			
Unidade I: -Prática de conjunto na práxis educativa: aspectos teórico-práticos.			
Unidade II: - Escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.			
Unidade III: Trabalho de naipes e/ou conjunto com todos os instrumentos.			
Bibliografia recomendada			
Básica BARBOSA, Joel. Da Capo : método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. 1ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. BARBOSA, Joel. Da Capo Criatividade . v. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2010. LAUTZENHEIZER, Tim, et al. Essential elements 2000 : book 1. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1999. MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.			
Complementar NASCIMENTO, Marco A. T. Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo' : um estudo sobre sua aplicação. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2007. SERAFIM, Leandro L. Modelos Pedagógicos no Ensino de Instrumentos Musicais em Modalidade a Distância : projetando o ensino de instrumentos de sopro. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – PPGMUS/UFBA, Salvador, 2014. SILVA, Lélío E. A. O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. Revista do Conservatório de Música da UFPel , Pelotas, n. 4, p. 127-161, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática Coletiva de Cordas I			Código: MUS182
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS101
60h	20h	40h	
Ementa			
Histórico da família de cordas friccionadas. Classificação, seções e naipes. Estudo dos instrumentos que formam a família de cordas friccionadas. Repertório de iniciação de cordas para práticas coletivas. Conjunto de cordas na prática da Educação Musical.			
Programa			
Unidade I: história			
- História das cordas friccionadas: origens, classificações e os principais compositores;			
- Cordas friccionadas no Brasil: origens, orquestras e a prática em projetos socioculturais.			
Unidade II: métodos coletivos			
- Métodos de iniciação aos instrumentos de cordas friccionadas: procedimentos didáticos, repertório e práticas;			
- Métodos de técnica e escalas como suporte pedagógicos;			
- Programa diário de estudos.			
Unidade III: prática coletiva			
- Técnica instrumental: parâmetros para produção do som, descrição dos movimentos, articulações, postura, mecânica, técnica de mão esquerda e direita;			
- Estudos de cordas friccionadas em conjunto: repertório e métodos.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ADOLFO, Antonio. Arranjo: um enfoque atual. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.			
GUEST, Ian. Arranjo, método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. v. 1. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
GUEST, Ian. Arranjo, método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. v. 2. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
Complementar			
RODRIGUES, Társilla Castro. Ensino coletivo de cordas friccionadas: uma análise da proposta metodológica de ensino coletivo de violino e viola do Programa Cordas da Amazônia. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Prática Coletiva de Cordas II			Código: MUS183
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS182
60h	20h	40h	
Ementa			
Estudo dos instrumentos que formam a família de cordas friccionadas. Repertório para práticas coletivas de cordas. Conjunto de cordas na prática da Educação Musical.			
Programa			
Unidade I: métodos coletivos			
- Métodos de iniciação aos instrumentos de cordas friccionadas: procedimentos didáticos, repertório e práticas;			
- Métodos de técnica e escalas como suporte pedagógicos;			
- Programa diário de estudos.			
Unidade II: prática coletiva			
- Técnica instrumental: parâmetros para produção do som, descrição dos movimentos, articulações, postura, mecânica, técnica de mão esquerda e direita;			
- Estudos de cordas friccionadas em conjunto: repertório e métodos.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ADOLFO, Antonio. Arranjo: um enfoque atual. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.			
GUEST, Ian. Arranjo, método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. v. 1. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
GUEST, Ian. Arranjo, método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. v. 2. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.			
Complementar			
RODRIGUES, Társilla Castro. Ensino coletivo de cordas friccionadas: uma análise da proposta metodológica de ensino coletivo de violino e viola do Programa Cordas da Amazônia. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral VII			Código: MUS116
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
30h	-	30h	
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto Coral VIII			Código: MUS117
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
30h	-	30h	
Ementa			
Critérios de classificação vocal. Princípios elementares da técnica vocal: respiração, emissão e ressonância. Vocalizes para aquecimento de grupos corais. Treinamento e prática do canto polifônico coral, com a aplicação dos princípios técnicos. Estudo das articulações, fraseado e estilo em obras musicais de diferentes épocas. Desenvolvimento do repertório coral. Técnicas de ensaio. O canto coral como recurso didático de musicalização. Treinamento de lideranças de naipe.			
Programa			
Critérios para classificação vocal: avaliação de timbres, tessituras e notas de passagem. Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e seu funcionamento no canto. Técnicas de controle da pressão do ar na emissão de notas e frases longas. Sonoridade das vogais, abertura da mandíbula e articulação de texto cantado. Exploração da ressonância nas vias aéreas: boca chiosa; elevação do palato mole. Exercícios vocais triádicos e escalares para desenvolvimento dos princípios elementares. Aplicação da técnica na execução de articulações e fraseado: staccato e legato. Estudo e performance de obras do repertório coral, com atenção aos estilos e singularidades das obras. Práticas de ensaio e sua aplicação em diferentes conjuntos. Desenvolvimento de lideranças de naipe em grandes formações.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
FIGUEIREDO, Carlos Alberto [et al.]. Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.			
MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.			
Complementar			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto: soprano o tenore. Itália: Ricordi, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Violão I			Código: MUS168
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS121
30h	-	30h	
Ementa			
Organologia e ergonomia aplicadas à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Organologia e ergonomia aplicadas à execução do instrumento;			
- Técnica instrumental.			
Unidade II			
- Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento;			
- Estudo e interpretação de repertório;			
- Performance.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PEREIRA, Marco. Cadernos de Harmonia Para Violão. v. 2. Rio de Janeiro: Gaborlights editora, 2011.			
_____. Cadernos de Harmonia Para Violão. v. 3. Rio de Janeiro: Gaborlights editora, 2011.			
CHEDIACK, Almir. Harmonia e Improvisação. 26. ed. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1986.			
HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons: Caminhos para uma nova compreensão musical. 1982. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.			
Complementar			
BARKER, Sarah. A técnica de Alexander: aprendendo a usar o seu corpo para obter a energia total. 2 ed. São Paulo: Summus editorial, 1991.127 p.			
SAVIO, Isaias. Escola moderna de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Violão II			Código: MUS169
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS168
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Ergonomia aplicada à execução do instrumento;			
- Técnica instrumental.			
Unidade II			
- Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento;			
- Estudo e interpretação de repertório;			
- Performance.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PEREIRA, Marco. Cadernos de Harmonia Para Violão. v. 2. Rio de Janeiro: Gaborlights editora, 2011.			
_____. Cadernos de Harmonia Para Violão. v. 3. Rio de Janeiro: Gaborlights editora, 2011.			
CHEDIACK, Almir. Harmonia e Improvisação. 26. ed. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1986.			
HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons: Caminhos para uma nova compreensão musical. 1982. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.			
Complementar			
SAVIO, Isaias. Escola moderna de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985.			
TOURINHO, A. A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno. 115 f. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 1995.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Violão III			Código: MUS170
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS169
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Ergonomia aplicada à execução do instrumento;			
- Técnica instrumental.			
Unidade II			
- Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento;			
- Estudo e interpretação de repertório;			
- Performance.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011.			
PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2007.			
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo: Ricordi, 1978.			
Complementar			
SAVIO, Isaias. Escola moderna de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Violão IV			Código: MUS171
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS170
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance.			
Programa			
Unidade I - Ergonomia aplicada à execução do instrumento; - Técnica instrumental.			
Unidade II - Estudo e interpretação de repertório; - Performance.			
Bibliografia recomendada			
Básica FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia para violão. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2011. PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão. Rio de Janeiro: Garbolights produções artísticas, 2007. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo: Ricordi, 1978.			
Complementar SAVIO, Isaias. Escola moderna de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto I			Código: MUS172
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS110; MUS111; MUS112; MUS113.
30h	-	30h	
Ementa			
Anatomia e fisiologia do aparelho fonador. Técnica vocal. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino de canto.			
Programa			
Unidade I: o aparelho fonador			
- Anatomia e fisiologia do aparelho fonador;			
- Estudos aplicados de respiração e ressonância;			
- Timbre, extensão e tessitura vocal;			
- Higiene vocal.			
Unidade II: a voz e a prática musical			
- Percepção, emissão e afinação;			
- A voz e o corpo: aspectos interpretativos;			
- A leitura musical como recurso para a performance.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
GARCIA, Manuel. Trattato completo dell'arte del canto . Milano: BMG Publications, 2007.			
MARSOLA, Monica; BAÊ, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal . Rio de Janeiro: Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante . Brasília: Musimed, 1986.			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto . Milano: Universal Music MGB, 1990.			
Complementar			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes . Rio de Janeiro: Vitale, 2003.			
LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
SLOBODA, John (Org.). The musical mind: the cognitive psychology of music . New York: Oxford University Press, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto II			Código: MUS173
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS172
30h	-	30h	
Ementa			
Estudo aplicado das estruturas ressonantes. Técnica vocal. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino de canto.			
Programa			
Unidade I: a voz e a prática musical			
- Percepção, emissão e afinação;			
- A voz e o corpo: aspectos interpretativos;			
- Estilos e gêneros de música vocal;			
- A leitura musical como recurso para a performance;			
- Estratégias de estudo individual.			
Unidade II: recursos para o ensino do canto			
- O uso da voz para atividades de educação musical;			
- O ensino de canto na prática musical.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
GARCIA, Manuel. Trattato completo dell'arte del canto . Milano: BMG Publications, 2007.			
MARSOLA, Monica; BAÊ, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. Rio de Janeiro: Vitale, 2000.			
MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.			
VACCAJ, Nicola. Metodo pratico di canto . Milano: Universal Music MGB, 1990.			
Complementar			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. Rio de Janeiro: Vitale, 2003.			
LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
SLOBODA, John (Org.). The musical mind: the cognitive psychology of music. New York: Oxford University Press, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto III			Código: MUS174
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS173
30h	-	30h	
Ementa			
Estudo aplicado das estruturas ressonantes. Técnica vocal. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino de canto.			
Programa			
Unidade I: recursos para o ensino do canto			
- O canto e a prática musical;			
- O ensino de canto no âmbito da Educação Básica;			
Unidade II: performance vocal			
- Aspectos organizacionais para a performance;			
- Aspectos técnicos da performance de canto;			
- A leitura musical como recurso para a performance;			
- Estilos e gêneros de música vocal.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
GARCIA, Manuel. Trattato completo dell'arte del canto . Milano: BMG Publications, 2007.			
MARSOLA, Monica; BAÊ, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. Rio de Janeiro: Vitale, 2000.			
SLOBODA, John (Org.). The musical mind: the cognitive psychology of music. New York: Oxford University Press, 1985.			
WILLIAMON, Aaron (Ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004.			
Complementar			
BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. Rio de Janeiro: Vitale, 2003.			
LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.			
RINK, John (Org.). The practice of performance: studies in musical interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Canto IV			Código: MUS175
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS174
30h	-	30h	
Ementa			
Estudo aplicado das estruturas ressonantes. Técnica vocal. Estudo e interpretação de repertório. Performance.			
Programa			
Unidade I: estudos técnicos de canto - O canto e a prática musical; - A leitura musical como recurso para a performance.			
Unidade II: performance vocal - Aspectos organizacionais para a performance; - Aspectos técnicos da performance de canto.			
Bibliografia recomendada			
Básica GARCIA, Manuel. Trattato completo dell'arte del canto . Milano: BMG Publications, 2007. MARSOLA, Monica; BAÊ, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. Rio de Janeiro: Vitale, 2000. RINK, John (Org.). The practice of performance: studies in musical interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. WILLIAMON, Aaron (ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004.			
Complementar BAÊ, Tutti. Canto, uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes. Rio de Janeiro: Vitale, 2003. LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. SLOBODA, John (Org.). The musical mind: the cognitive psychology of music. New York: Oxford University Press, 1985.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Piano I			Código: MUS164
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS121
30h	-	30h	
Ementa			
Organologia e ergonomia aplicadas à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: prática pianística -Prática de repertório pianístico; -Prática de técnica pianística aplicada e/ou bruta.			
Unidade II: pedagogia do piano -Estudo de método(s) de ensino de piano			
Bibliografia recomendada			
Básica AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista, 1996. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem pianística. 2. ed. Porto Alegre: Movimento-Musas, 1987. POVOAS, Maria Bernadete. Ação pianística e interdisciplinaridade. Em Pauta. Porto Alegre. v. 13, n. 21. p.43-70, 2002. PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Controle do movimento com base em um princípio de relação e regulação do impulso mecânico: possíveis reflexos na otimização da ação pianística. Tese de doutorado. UFRGS: Porto Alegre, 1999.			
Complementar BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários. São Paulo: Irmãos Vitale, 1953. HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Piano II			Código: MUS165
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS164
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: prática pianística -Prática de repertório pianístico; -Prática de técnica pianística aplicada e/ou bruta; -Prática de leitura à primeira vista.			
Unidade II: pedagogia do piano -Estudo de método(s) de ensino de piano.			
Bibliografia recomendada			
Básica AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista, 1996. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem pianística. 2. ed. Porto Alegre: Movimento-Musas, 1987. LIMA, Sônia Albano de (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006. PÔVOAS, Maria Bernardete Castelan. Controle do movimento com base em um princípio de relação e regulação do impulso mecânico: possíveis reflexos na otimização da ação pianística. Tese de doutorado. UFRGS: Porto Alegre, 1999.			
Complementar BARROS, Guilherme Antonio Sauerbronn de. O pianista brasileiro: do “mito” do virtuose à realidade do intérprete. Dissertação de mestrado. UFRJ, 1998. SLOBODA, John A. Music Performance: Expression and the development of excellence. Musical Perceptions. p.154-169. Oxford University Press, 1994.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Piano III			Código: MUS166
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS165
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: prática pianística -Prática de repertório pianístico; -Prática de técnica pianística aplicada e/ou bruta; -Prática de leitura à primeira vista.			
Unidade II: pedagogia do piano -Estudo de método(s) de ensino de piano.			
Bibliografia recomendada			
Básica AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista, 1996. KOCHEVITSKY, George. The art of piano playing: a scientific approach. New York, Summy Birchard, 1967. LIMA, Sônia Albano de (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006 PÕVOAS, Maria Bernardete Castelan. Controle do movimento com base em um princípio de relação e regulação do impulso mecânico: possíveis reflexos na otimização da ação pianística. Tese de doutorado. UFRGS: Porto Alegre, 1999.			
Complementar CHIANTORE, Luca. Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación en busca de la Ur-Technik. Alianza Editorial: Madrid, 2001. PONTES, Vânia Eger. Técnicas expandidas: um estudo das relações entre comportamento postural e desempenho pianístico sob o ponto de vista da ergonomia. 210, 54 p. Dissertação (Mestrado em Música – área práticas interpretativas: piano). Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós Graduação em Música. Florianópolis, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Piano IV			Código: MUS167
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS166
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance.			
Programa			
Unidade I: prática pianística -Prática de repertório pianístico; -Prática de técnica pianística aplicada e/ou bruta; -Prática de leitura à primeira vista.			
Unidade II: pedagogia do piano -Estudo de método(s) de ensino de piano.			
Bibliografia recomendada			
Básica AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista, 1996. LIMA, Sônia Albano de (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006 PÒVOAS, Maria Bernardete Castelan. Controle do movimento com base em um princípio de relação e regulação do impulso mecânico: possíveis reflexos na otimização da ação pianística. Tese de doutorado. UFRGS: Porto Alegre, 1999. WALLACE, Berry. Musical structure and performance. New York, Vail-Ballou, 1989.			
Complementar BACH, Carl Philipp Emanuel. Essay on the true art of playing keyboard instruments. Tradução de William J. Michell. New York, W. W. Norton, 1949. FINK, Seymour. Mastering piano technique: a guide for students, teachers and performance. Oregon, Amadeus Press. 1997.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Doce I			Código: MUS156
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS123
30h	-	30h	
Ementa			
Organologia e ergonomia aplicadas à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Organologia e ergonomia aplicada ao instrumento;			
- Aspectos da estrutura, digitação, articulação, respiração, sonoridade, afinação e extensão da Flauta Doce Soprano Barroca;			
- Aspecto histórico e técnico da família da flauta doce.			
Unidade II			
- Execução de melodias simples, com prática em grupo;			
- Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papyrus, 2012.			
MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, s.d.			
TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Doce II			Código: MUS157
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS156
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Ergonomia aplicada ao instrumento; - Executar escalas maiores, menores naturais, respectivos acordes; - Domínio na execução de pequenas melodias; - Desenvolver a leitura musical.			
Unidade II			
- Improvisação e criação musical; - Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papyrus, 2012.			
MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, s.d.			
TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Doce III			Código: MUS158
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS157
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I			
- Executar escalas maiores, menores naturais, respectivos acordes nas flautas Sopranino e Contralto; - Notas diatônicas e cromáticas da primeira e da segunda oitava da flauta doce Sopranino e Contralto; - Estudo e adaptação de métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Unidade II			
- Músicas eruditas na flauta doce dos períodos medieval, renascentista e barroco em peças solo e até três vozes, nas flautas Sopranino, Soprano e Contralto; - Técnicas de respiração, articulação e afinação; - Domínio da dinâmica, fraseado e leitura a primeira vista.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papyrus, 2012.			
MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, s.d.			
TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Doce IV			Código: MUS159
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS158
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance.			
Programa			
Unidade I			
- Seleção e análise de materiais didáticos de Flauta doce.			
Unidade II			
- Ergonomia aplicada à execução do instrumento;			
- Executar escalas maiores, menores naturais, respectivos acordes nas flautas doce Tenor e Baixo;			
- Notas diatônicas e cromáticas da primeira e da segunda oitava da flauta doce Tenor e Baixo;			
- Desenvolvendo das técnicas de respiração, articulação e afinação. Domínio da dinâmica, fraseado e leitura a primeira vista;			
- Músicas eruditas na flauta doce com peças solo e até quatro vozes, nas flautas Soprano, Soprano, Contralto, Tenor e Baixo.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental . Campinas: Papyrus, 2012.			
MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.			
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, s.d.			
TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
Complementar			
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ª ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Acordeom I			Código: MUS176
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS121
30h	-	30h	
Ementa			
Organologia e ergonomia aplicadas à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: execução instrumental com partitura			
- Ergonomia aplicada ao instrumento;			
- Conhecer o acordeom e suas características;			
- Identificar a postura correta do corpo;			
- Explorar o instrumento enquanto ferramenta expressiva;			
- Identificação da topografia do teclado;			
- Leitura e execução de repertório nas claves de Sol e Fá;			
- Exercícios básicos de coordenação motora;			
- Exercícios e pequenas peças para uma iniciação básica no acordeom.			
Unidade II: execução de acompanhamentos cifrados			
- Execução de escalas diatônicas maiores;			
- Construção de tríades maiores e menores, posição fundamental, inversões, aumentadas e diminutas;			
- Execução de leitura e acompanhamento rítmico cifrado ao acordeom;			
- Treino de diversos ritmos e formas diferentes de acompanhamento de canções folclóricas.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ANZAGHI, Luigi Oreste. Metodo completo teorico-practico para acordeon. Buenos Aires: Editora Ricordi, s/d.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Mario Zan. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.			
FRANCESCHINI, Agib. Manejo dos baixos. São Paulo: Casa Manon, 1952.			
MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeon Teórico e Prático. 53. ed. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d.			
Complementar			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Dominginhos. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			
CHEDIAK, Almir. Songbook Luiz Gonzaga. v. 1, 2. São Paulo: Lumiar. s/d.			
GONZAGA, Luiz. O Melhor de Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Acordeom II			Código: MUS177
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS176
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: execução instrumental com partitura			
- Ergonomia aplicada ao instrumento;			
- Conhecer o acordeom e suas características;			
- Identificar a postura correta do corpo;			
- Explorar o instrumento enquanto ferramenta expressiva;			
- Identificação da topografia do teclado;			
- Leitura e execução de repertório nas claves de Sol e Fá;			
- Exercícios básicos de coordenação motora;			
- Exercícios e pequenas peças para uma iniciação básica no acordeom.			
Unidade II: execução de acompanhamentos cifrados			
- Execução de escalas diatônicas maiores;			
- Construção de tríades maiores e menores, posição fundamental, inversões, aumentadas e diminutas;			
- Execução de leitura e acompanhamento rítmico cifrado ao acordeom;			
- Treino de diversos ritmos e formas diferentes de acompanhamento de canções folclóricas.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ANZAGHI, Luigi Oreste. Metodo completo teorico-practico para acordeon. Buenos Aires: Editora Ricordi, s/d.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Mario Zan. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.			
FRANCESCHINI, Agib. Manejo dos baixos. São Paulo: Casa Manon, 1952.			
MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeon Teórico e Prático. 53. ed. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d.			
Complementar			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Dominginhos. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			
CHEDIAK, Almir. Songbook Luiz Gonzaga. v. 1, 2. São Paulo: Lumiar. s/d.			
GONZAGA, Luiz. O Melhor de Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Acordeom III			Código: MUS178
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS177
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: execução instrumental com partitura			
- Ergonomia aplicada ao instrumento;			
- Conhecer o acordeom e suas características;			
- Identificar a postura correta do corpo;			
- Explorar o instrumento enquanto ferramenta expressiva;			
- Identificação da topografia do teclado;			
- Leitura e execução de repertório nas claves de Sol e Fá;			
- Exercícios básicos de coordenação motora;			
- Exercícios e pequenas peças para uma iniciação básica no acordeom.			
Unidade II: execução de acompanhamentos cifrados			
- Execução de escalas diatônicas maiores;			
- Construção de tríades maiores e menores, posição fundamental, inversões, aumentadas e diminutas;			
- Execução de leitura e acompanhamento rítmico cifrado ao acordeom;			
- Treino de diversos ritmos e formas diferentes de acompanhamento de canções folclóricas.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ANZAGHI, Luigi Oreste. Metodo completo teorico-practico para acordeon. Buenos Aires: Editora Ricordi, s/d.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Mario Zan. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.			
FRANCESCHINI, Agib. Manejo dos baixos. São Paulo: Casa Manon, 1952.			
MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeon Teórico e Prático. 53. ed. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d.			
Complementar			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Dominginhos. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			
CHEDIAK, Almir. Songbook Luiz Gonzaga. v. 1, 2. São Paulo: Lumiar. s/d.			
GONZAGA, Luiz. O Melhor de Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Acordeom IV			Código: MUS179
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS178
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance.			
Programa			
Unidade I: execução instrumental com partitura			
- Ergonomia aplicada ao instrumento;			
- Conhecer o acordeom e suas características;			
- Identificar a postura correta do corpo;			
- Explorar o instrumento enquanto ferramenta expressiva;			
- Identificação da topografia do teclado;			
- Leitura e execução de repertório nas claves de Sol e Fá;			
- Exercícios básicos de coordenação motora;			
- Exercícios e pequenas peças para uma iniciação básica no acordeom.			
Unidade II: execução de acompanhamentos cifrados			
- Execução de escalas diatônicas maiores;			
- Construção de tríades maiores e menores, posição fundamental, inversões, aumentadas e diminutas;			
- Execução de leitura e acompanhamento rítmico cifrado ao acordeom;			
- Treino de diversos ritmos e formas diferentes de acompanhamento de canções folclóricas.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ANZAGHI, Luigi Oreste. Metodo completo teorico-practico para acordeon. Buenos Aires: Editora Ricordi, s/d.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Mario Zan. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.			
FRANCESCHINI, Agib. Manejo dos baixos. São Paulo: Casa Manon, 1952.			
MASCARENHAS, Mario. Método de Acordeon Teórico e Prático. 53. ed. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d.			
Complementar			
BUENO, Roberto. Música para acordeon: Tributo a Dominginhos. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			
CHEDIAK, Almir. Songbook Luiz Gonzaga. v. 1, 2. São Paulo: Lumiar. s/d.			
GONZAGA, Luiz. O Melhor de Luiz Gonzaga. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Transversal I			Código: MUS160
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS103
30h	-	30h	
Ementa			
Organologia e ergonomia aplicadas à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: aspectos técnicos: postura, respiração, embocadura, articulação, produção sonora.			
Unidade II: ensino e aprendizado do instrumento para diferentes idades.			
Unidade III: estudos técnicos e melódicos, repertório.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
APRO, Flávio. Interpretação musical. Um universo (ainda) em construção. In: LIMA, Sonia Albano de. (Org.) Performance e Interpretação musical. Uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, p. 24-37, 2006.			
DEBOST, Michael. The Simple Flute. Oxford University Press, 2002.			
QUANTZ, Joham Joaquim. On Playing the flute. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schimer Books, 1985.			
SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. São Paulo: UNESP, 1992. 390p			
Complementar			
WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. 283p			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Transversal II			Código: MUS161
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS160
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: aspectos técnicos: postura, respiração, embocadura, articulação, produção sonora.			
Unidade II: ensino e aprendizado do instrumento para diferentes idades.			
Unidade III: estudos técnicos e melódicos, repertório.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
APRO, Flávio. Interpretação musical. Um universo (ainda) em construção. In: LIMA, Sonia Albano de. (Org.) Performance e Interpretação musical. Uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, p. 24-37, 2006.			
DEBOST, Michael. The Simple Flute. Oxford University Press, 2002.			
QUANTZ, Joham Joaquim. On Playing the flute. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schimer Books, 1985.			
SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. São Paulo: UNESP, 1992. 390p			
Complementar			
WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. 283p			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Transversal III			Código: MUS162
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS161
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance. Métodos e recursos didáticos para o ensino do instrumento.			
Programa			
Unidade I: aspectos técnicos. Unidade II: estudos técnicos e melódicos. Unidade III: repertório.			
Bibliografia recomendada			
Básica APRO, Flávio. Interpretação musical. Um universo (ainda) em construção. In: LIMA, Sonia Albano de. (Org.) Performance e Interpretação musical. Uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, p. 24-37, 2006. DEBOST, Michael. The Simple Flute. Oxford University Press, 2002. QUANTZ, Joham Joaquim. On Playing the flute. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schimer Books, 1985. SCHAFFER, Murray R. O Ouvido Pensante. São Paulo: UNESP, 1992. 390p			
Complementar WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. 283p			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Licenciatura em Música			
Disciplina: Flauta Transversal IV			Código: MUS163
Categoria	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	MUS162
30h	-	30h	
Ementa			
Ergonomia aplicada à execução do instrumento. Técnica instrumental. Estudo e interpretação de repertório. Performance.			
Programa			
Unidade I: aspectos técnicos. Unidade II: estudos técnicos e melódicos. Unidade III: repertório.			
Bibliografia recomendada			
Básica APRO, Flávio. Interpretação musical. Um universo (ainda) em construção. In: LIMA, Sonia Albano de. (Org.) Performance e Interpretação musical. Uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, p. 24-37, 2006. DEBOST, Michael. The Simple Flute. Oxford University Press, 2002. QUANTZ, Joham Joaquim. On Playing the flute. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schimer Books, 1985. SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. São Paulo: UNESP, 1992. 390p			
Complementar WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. 283p			

**APÊNDICE C – EMENTAS DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA,
ARTES VISUAIS E LETRAS**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Educação			
Curso: Pedagogia			
Disciplina: Psicologia da Aprendizagem			Código: PE402A
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	60h	-	
Ementa			
As funções psicológicas e o desenvolvimento humano. Criança princípio de uma formação integral. Interação e mediação nas aprendizagens da criança. O papel da imitação para o desenvolvimento dos pequenos. Jogos e brincadeiras para o pensar de meninos e meninas. A relação entre criatividade e formação de conceitos.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
LURIA, A. R. Curso de Psicologia Geral . 4 v. Rio de Janeiro, Civilização, 1979.			
LURIA, A. & VYGOTSKY, L. S. Estudos sobre a história do comportamento : primata, homem primitivo e criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.			
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 1989.			
_____. Pensamento e linguagem . São Paulo: Martins Fontes, 1989.			
WALON, Henri. A evolução psicológica da criança . Portugal: Edições 70, 1995.			
_____. Psicologia e educação da infância . Portugal: Editorial Estampa, 1975.			
Complementar			
FIGUEIREDO, L. C. M. Matrizes do pensamento psicológico . 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.			
LA TAILLE, Yves de. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.			
PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança . Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan, 1973.			
REY, F. L. G. O social na psicologia e a psicologia social : a emergência do sujeito. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.			
ROSSETTI-FERREIRA.K. S. SILVA, A. P. S., & CARVALHO, A. M. A.(Orgs.). Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Educação			
Curso: Pedagogia			
Disciplina: Didática geral			Código: PE160
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	60h	-	
Ementa			
Didática no contexto histórico-pedagógico-científico. Educação: processo ensino-aprendizagem, abordagem do processo de ensino. Planejamento: objetivos, procedimentos, recursos e avaliação.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ENRICONE, Délcio (org). Planejamento de ensino e avaliação . Porto Alegre: Sagra, 1982.			
LIBANIO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1990.			
MARTINS, José de Prado. Didática Geral : fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação. São Paulo: Atlas, 1988.			
WALLON, Henri. Do acto ao pensamento . Ensaio de psicologia comparada. Lisboa: Moraes Editores, 1979.			
PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Arte . Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.			
Complementar			
HERNANDEZ, Fernando. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho . Porto Alegre: ArtMed. 2000.			
SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche . Belo Horizonte: Autentica, 2001.			
MOREIRA, Antonio Flavio B. (org). Conhecimento Educacional e Formação do Professor . Campinas: Papyrus, 2000.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Educação			
Curso: Pedagogia			
Disciplina: História da educação			Código: PE405
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	3º
60h	60h	-	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
A educação nos vários momentos históricos: Antiguidade, Idade Média, Época Moderna e Contemporânea. Cultura e educação no mundo contemporâneo.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação . São Paulo: Moderna, 2000.			
CAMBI, Franco. História da Pedagogia . São Paulo: Editora UNESP, 1999.			
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação e da Pedagogia . Petrópolis: Vozes, 2005.			
SOUZA, Neusa Maria Marques de (Org.). História da educação: Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Contemporânea . São Paulo: Avercamp, 2006.			
MANACORDA, Mário A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias . 2 ed. Cortez, 1989.			
Complementar			
BELLO, Ruy de Aires. Pequena história da educação . 12 ed., São Paulo: Melhoramentos, 1975.			
LOPES, Eliane Marta. Origens da Educação Pública . São Paulo: Edições Loyola, 1998.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Artes Visuais			
Disciplina: Políticas Públicas e Legislação de Ensino			Código: AV025
Categoria	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Eletiva	<input type="checkbox"/> Optativa livre
Modalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial	<input type="checkbox"/> A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	4º
45h	30h	15h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Estudo da organização da Educação Brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais.			
Programa			
Unidade I: formação histórica			
1.1 Formação do sistema educacional;			
1.2 Contextos social das leis educacionais;			
1.3 Neoliberalismo na Educação.			
Unidade II: legislação vigente			
1.1 Constituição Federal;			
1.2 LDB;			
1.3 PNE 1.4 Estatuto da Criança e do Adolescente.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
AZANHA, José Mário P. et al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.			
BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), comentada e interpretada artigo por artigo. 2.ed. atualizada. São Paulo: Avercamp, 2005.			
BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , nº 9394/96.			
DEMO, Pedro. A Nova LDB: Ranços e Avanços. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.			
Complementar			
GENTILLI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. (Coleção Estudos Culturais).			
SAVIANI, D. A Nova Lei da Educação – LDB: Trajetória, Limites e Perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.			
_____. Educação Brasileira: Estrutura e Sistema. São Paulo: Autores Associados, 1996. WARDE, Maria José (org.). Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas. São aulo:PUC, 1998.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Artes Visuais			
Disciplina: Arte, Educação e Diversidade Cultural			Código: AV027
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Pré-Requisito
Total	Teórica	Prática	-
60h	60h	-	
Ementa			
Educação pós-moderna. Representações visuais. Relações de poder e identidade cultural. Compreensão crítica da arte. Identidade, alteridade e multiculturalismo.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: Autoria e transgressão. Campinas, SP: Papyrus, 2004.			
PERRENOUD, Philippe. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.			
CHALMERS, F. Graeme. Arte, educación y diversidade cultural. Barcelona: Paidós, 2003.			
EFLAND, Arthur/ Kerry Freedman e Patrícia Stuhr. La educación en el arte posmoderno. Barcelona: Paidós, 2003.			
GUERTZ, Glifford. "A arte como um sistema cultural". In: GEERTZ, Glifford. O saber local- Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1999.			
Complementar			
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.			
SILVA, Tomaz. Tadeu. (org). Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais e educação. Petrópolis: Vozes, 1995.			
HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.			
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Centro / Instituto: Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais			
Curso: Letras			
Disciplina: Libras e Educação			Código: CL543
Categoria	(X) Obrigatória	() Eletiva	() Optativa livre
Modalidade	(X) Presencial	() Semipresencial	() A distância
Carga Horária			Semestre
Total	Teórica	Prática	7º
60h	30h	30h	
Pré-Requisito			
-			
Ementa			
Estudo sobre a língua de sinais brasileira e do surdo no contexto educacional, considerando aspectos da linguagem, sócio-históricos, antropológicos, pedagógicos, culturais, políticos e identitários.			
Programa			
- Linguagem, língua e fala na constituição do sujeito surdo; - Preconceitos e crenças envolvidas na língua de sinais e na representação do surdo; - Contexto histórico: Práticas pedagógicas da Educação de Surdos no Brasil e no ocidente; - Educação Bilíngue para surdos: Ensino e aprendizagem de Libras e de língua portuguesa no contexto escolar.			
Bibliografia recomendada			
Básica			
BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005 . Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2005. P. 28. 2015.			
BRASIL. Lei nº 10436 de 24 de abril de 2002 . Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 abr. 2002.			
GESSER, A. O Ouvinte e a surdez - sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012.			
_____. Libras - Que Língua É Essa . Parábola: 2009.			
GESUELI, Z. M. Língua(gem) e identidade : a surdez em questão. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 277-292, 2006.			
GÓES, M.C.R. Linguagem, surdez e educação . Campinas: Autores Associados, 1996.			
LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.			
LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. de O. (Orgs.). Escola e Diferença : caminhos da educação bilíngue para surdos. São Carlos: Edufscar. p. 45-61, 2016.			
ROCHA, S. O INES e a educação de surdos no Brasil : aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2007.			
KELMAN, C.A. Interações de alunos surdos com professores e colegas em espaço escolar inclusivo . Brasília: Universidade de Brasília Instituto de Psicologia. 2005.			
LACERDA, C. B. F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cadernos Cedex , Campinas, v. 19, n. 46, p. 68-80, 1998.			
LACERDA, C. B. F.; GÓES, M.C.R. (Orgs.). Surdez : processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.			
LOPES, M. A. C.; LEITE, L. P. Concepções de surdez: a visão do surdo que se comunica em língua de sinais. Revista Brasileira de Educação Especial . Marília, v. 17, n. 2, p 305-320, 2011.			
PERLIN, G. Identidade surda e currículo. In: LACERDA, C.B.F.; GÓES, M.C.R. (Orgs.). Surdez : processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.			
LACERDA, C.B.F. de. A escola inclusiva para surdos : refletindo sobre o intérprete de língua de sinais em sala de aula. Roma: relatório científico de pós-doutorado apresentado à FAPESP. 2003.			
QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.			

APÊNDICE D – TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DE CURRÍCULOS

Currículo 2015			Currículo 2017		
Código	Disciplina	CH	Código	Disciplina	CH
MUS050	Teoria Musical I	30h	MUS101	Teoria e Percepção Musical I	60h
MUS046	Percepção Musical I	30h			
MUS044	Teoria Musical II	30h	MUS102	Teoria e Percepção Musical II	60h
MUS043	Percepção Musical II	30h			
MUS052	Teoria Musical III	30h	MUS103	Teoria e Percepção Musical III	60h
MUS053	Percepção Musical III	30h			
MUS055	Teoria Musical IV	30h	MUS104	Teoria e Percepção Musical IV	60h
MUS056	Percepção Musical IV	30h			
MUS094	História da Música I: Música Ocidental	60h	MUS105	História da Música I	60h
MUS045	História da Música II: Música Ocidental	60h	MUS106	História da Música II	60h
MUS095	História da Música III: Música Brasileira e Latino-americana	60h	MUS107	História da Música III	60h
MUS096	História da Música IV: Música Moderna e Contemporânea	60h	MUS108	História da Música IV	60h
MUS057	História da Música V: Música Popular Brasileira	30h	MUS109	História da Música V	30h
MUS048	Canto Coral	30h	MUS110	Canto Coral I	30h
MUS059	Canto I	30h	MUS111	Canto Coral II	30h
MUS060	Canto II	30h	MUS112	Canto Coral III	30h
MUS061	Canto III	30h	MUS113	Canto Coral IV	30h
MUS062	Canto IV	30h	MUS114	Canto Coral V	30h
MUS063	Canto V	30h	MUS115	Canto Coral VI	30h
MUS064	Canto VI	30h	MUS116	Canto Coral VII	30h
MUS065	Canto VII	30h	MUS117	Canto Coral VIII	30h
MUS049	Instrumento Complementar: Teclado	30h	MUS118	Instrumento Harmônico I: Teclado/Violão	30h
MUS041 ou MUS072	Violão I ou Teclado I	30h	MUS119	Instrumento Harmônico II: Teclado/Violão	30h

MUS054 ou MUS073	Instrumento Complementar: Violão ou Teclado II	30h	MUS120	Instrumento Harmônico III: Teclado/Violão	30h
MUS079 ou MUS074	Violão II ou Teclado III	30h	MUS121	Instrumento Harmônico IV: Teclado/Violão	30h
MUS051	Instrumento Complementar: Flauta	30h	MUS122	Instrumento Melódico: Flauta Doce I	30h
MUS042	Flauta I	30h	MUS123	Instrumento Melódico: Flauta Doce II	30h
MUS030	Laboratório de Música e Tecnologia	60h	MUS124	Laboratório de Música e Tecnologia I	30h
			MUS125	Laboratório de Música e Tecnologia II	30h
MUS016	Educação Musical: Metodologias e Tendência I	60h	MUS126	Educação Musical I	60h
MUS087	Educação Musical e Diversidade	30h	MUS127	Educação Musical II	60h
MUS017	Educação Musical: Metodologias e Tendência II	60h	MUS128	Educação Musical III	60h
MUS015	Metodologia do Ensino da Música	60h	MUS129	Educação Musical IV	60h
MUS034	Introdução à Educação Musical Especial	60h	MUS130	Educação Musical V	60h
MUS092	Regência I	60h	MUS131	Regência I	30h
			MUS132	Regência II	30h
MUS093	Regência II	30h	MUS133	Regência III	30h
MUS086	Regência III	30h	MUS134	Regência IV	30h
MUS020	Prática em Conjunto I	60h	MUS135	Prática em Conjunto I	60h
MUS021	Prática em Conjunto II	60h	MUS136	Prática em Conjunto II	60h
MUS022	Prática em Conjunto III	60h	MUS137	Prática em Conjunto III	60h
Sem Disciplina Equivalente			MUS138	Prática em Conjunto IV	60h
MUS097	Harmonia	60h	MUS139	Harmonia I	30h
			MUS140	Harmonia II	30h
MUS090	Análise Musical	30h	MUS141	Análise Musical I	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS142	Análise Musical II	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS143	Contraponto	30h
MUS058	Estética e Filosofia da Música	60h	MUS144	Estética e Filosofia da Música I	30h
			MUS145	Estética e Filosofia da Música II	30h
MUS025	Estágio Supervisionado I	100h	MUS146	Estágio Supervisionado I	100h
MUS026	Estágio Supervisionado I	100h	MUS147	Estágio Supervisionado II	100h

MUS027	Estágio Supervisionado I	100h	MUS148	Estágio Supervisionado III	100h
MUS028	Estágio Supervisionado IV	100h	MUS149	Estágio Supervisionado IV	100h
MUS098	Seminários Temáticos em Música	60h	MUS150	Pesquisa em Música I	60h
MUS047	Metodologia do Trabalho Científico em Música	60h	MUS151	Pesquisa em Música II	60h
MUS031	TCC I	60h	MUS152	Trabalho de Conclusão de Curso I	75h
MUS032	TCC II	60h	MUS153	Trabalho de Conclusão de Curso II	90h
MUS035	AACC	200h	MUS154	AACC	200h
MUS099	Produção de Material Didático em Educação Musical I	30h	MUS155	Produção de Material Didático em Educação Musical	60h
MUS085	Produção de Material Didático em Educação Musical II	30h			
MUS066	Flauta II	30h	MUS156	Flauta Doce I	30h
MUS067	Flauta III	30h	MUS157	Flauta Doce II	30h
MUS068	Flauta IV	30h	MUS158	Flauta Doce III	30h
MUS069	Flauta V	30h	MUS159	Flauta Doce IV	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS160	Flauta Transversal I	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS161	Flauta Transversal II	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS162	Flauta Transversal III	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS163	Flauta Transversal IV	30h
MUS075	Teclado IV	30h	MUS164	Piano I	30h
MUS076	Teclado V	30h	MUS165	Piano II	30h
MUS077	Teclado VI	30h	MUS166	Piano III	30h
MUS078	Teclado VII	30h	MUS167	Piano IV	30h
MUS080	Violão III	30h	MUS168	Violão I	30h
MUS081	Violão IV	30h	MUS169	Violão II	30h
MUS082	Violão V	30h	MUS170	Violão III	30h
MUS083	Violão VI	30h	MUS171	Violão IV	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS172	Canto I	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS173	Canto II	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS174	Canto III	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS175	Canto IV	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS176	Acordeom I	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS177	Acordeom II	30h

Sem Disciplina Equivalente			MUS178	Acordeom III	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS179	Acordeom IV	30h
Sem Disciplina Equivalente			MUS180	Prática Coletiva de Sopros I	60h
Sem Disciplina Equivalente			MUS181	Prática Coletiva de Sopros II	60h
Sem Disciplina Equivalente			MUS182	Prática Coletiva de Cordas I	60h
Sem Disciplina Equivalente			MUS183	Prática Coletiva de Cordas II	60h
AV025A	Políticas Públicas e Legislação de Ensino	45h	AV025	Políticas Públicas e Legislação de Ensino	45h
AV027	Arte, Educação e Diversidade Cultural	45h	AV027	Arte, Educação e Diversidade Cultural	60h
LEM040	Introdução à Libras	60h	CL543	Libras e Educação	60h
PE160	Didática Geral	60h	PE160	Didática Geral	60h
PE402A	Psicologia da Aprendizagem	60h	PE402A	Psicologia da Aprendizagem	60h
PE405	História da Educação	60h	PE405	História da Educação	60h
PE419	Tecnologias da Informação e Comunicações Aplicadas à Educação	60h	PE419	Tecnologias da Informação e Comunicações Aplicadas à Educação	60h
MUS069	Flauta V	30h	Sem Disciplina Equivalente		
MUS070	Flauta VI	30h	Sem Disciplina Equivalente		
MUS071	Flauta VII	30h	Sem Disciplina Equivalente		
MUS084	Violão VII	30h	Sem Disciplina Equivalente		
MUS088	Educação Musical: Metodologias e Tendência III	60h	Sem Disciplina Equivalente		
MUS091	Arranjo e Criação	30h	Sem Disciplina Equivalente		